



Relatório de Realização das Atividades

Moderação/Mediação das Reuniões Prévias realizadas com povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares (PIPCTAFs), no âmbito do Plano de Consultas Livres, Prévias e Informadas (CLPI) do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Segundo produto do Contrato TOCAR nº 010/2024

Palmas/TO, 15 de novembro de 2024.

Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins – Relatório de Realização das Atividades: reuniões prévias realizadas no âmbito do “Plano de Consultas Livres, Prévias e Informadas – CLPI – Etapa I”

Direitos reservados © 2024

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Tocantins

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias – S/N

Palmas – TO – CEP 77.001-020

O **Relatório de Realização das Atividades**, é o segundo produto (antes do Relatório Final), que apresenta o resumo das atividades realizadas nas reuniões prévias no âmbito do “Plano de Consultas Livres, Prévias e Informadas – CLPI – Etapa I”. O presente Relatório foi desenvolvido pela empresa PRS Caldera Consultoria Técnica Especializada, no escopo do Contrato TOCAR nº 010/2024.

Os resultados, as interpretações, as recomendações, e as conclusões expressas neste relatório não refletem a opinião da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Cabendo a própria Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos a responsabilidade por analisar, decidir e implementar quaisquer dos resultados, interpretações, recomendações, estimativas ou conclusões neste relatório.

Coordenação técnica e revisão: Isabel de Souza Acker e Ravenna Vieira
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins

Elaboração dos textos, análises, quadros, revisão e diagramação: Roseneide M Sena Caldera, Kauã Lucas Cabral.

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

MARCELLO DE LIMA LELIS – Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

MARLI TERESINHA DOS SANTOS – Superintendente de Gestão de Políticas Públicas Ambientais

ISABEL DE SOUZA ACKER – Analista Técnica – Coordenadora das CLPI no âmbito do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Tocantins Carbono SPE

CELSO SPADA FIORI – Representante

ALEANDRO LACERDA GONÇALVES – Representante

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES PRÉVIAS – RESUMO EXECUTIVO.....	07
2.1. As atividades de moderação/mediação para as reuniões prévias.....	07
2.2. As atividades das reuniões prévias.....	08
3. ANEXOS.....	13
i. Diário de Bordo das Reuniões Prévias	
ii. Ajuda-Memória das Reuniões Prévias Realizadas	
iii. Lista de Presença das Reuniões Prévias Realizadas	
iv. Tabulação das Avaliações de Reação das 11 Reuniões Prévias.	

QUADROS E FIGURAS

Figura 1: Grupos sociais participantes da CLPI.....	07
Figura 2: Planejamento inicial das Reuniões Prévias.....	09
Figura 3: Demonstrativo das Reuniões Prévias Realizadas.....	10
Figura 4: Roteiro das Agendas Executadas nas Reuniões Prévias.....	11
Quadro 1: Agenda Executada nas Reuniões Prévias.....	12

1. INTRODUÇÃO

O Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins é uma iniciativa pioneira em âmbito subnacional no Brasil, que tem por objetivo valorizar os esforços estaduais de redução de emissões e de conservação dos estoques de carbono da vegetação nativa em todo o território estadual.

O Programa se torna o primeiro instrumento econômico do Estado do Tocantins, no âmbito da **Lei Estadual nº 4.111, em 05 de janeiro de 2023 para a Política Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PEPSA)**, capaz de valorizar financeiramente os esforços do Estado na redução das emissões de carbono do setor de florestas e uso da terra, contabilizando as Reduções de Emissões (REs) provenientes do Desmatamento e Degradação Florestal, além de Conservação dos estoques de carbono, Manejo Sustentável de florestas e Aumento dos estoques (restauração florestal).

Esse serviço ambiental, de redução de emissões, passa por um processo de verificação perante um padrão de certificação de REDD+ jurisdicional e, por meio dessa verificação as reduções se tornam créditos de carbono que podem ser comercializados em ambiente de mercado.

Neste sentido, Tocantins adotou o padrão TREES – *The REDD+ Environmental Excellence Standard*, no âmbito da ART – *Architecture for REDD+ Transactions*, para submissão do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

A ART por ser a organização independente que supervisiona o registro e a emissão de créditos de carbono dos programas jurisdicionais de REDD+, verificará, por meio de um Organismo de Validação e Verificação (VVB), a estrutura e evidências que o Programa demonstra para o cumprimento dos requisitos exigidos pelo padrão. Cumprindo essa etapa, os créditos de carbono gerados no Estado, diante de um período de referência adotado, serão certificados e registrados, habilitando-se para as negociações e remunerações financeiras.

E no arcabouço dos requisitos especificados pelo TREES estão as salvaguardas ambientais e sociais. Os requerimentos de salvaguardas do TREES abordam as salvaguardas de Cancun em temas e indicadores e resultados para promover a implementação dos Programas Jurisdicionais de REDD+.

O TREES exige que todas as partes interessadas, incluindo proprietários privados de terras, proponentes de projetos REDD+, Povos Indígenas e comunidades locais (Indigenous Peoples and local communities, IPLCs) e outros, participem da concepção, implementação e monitoramento das atividades REDD+. Isso garante que essas partes interessadas participem de todas as etapas, incluindo implementação, coleta de dados e avaliação do sucesso dos programas, fornecendo oportunidades adicionais para contribuição e retroalimentação.

Especificamente, o TREES exige que as jurisdições participantes:

- Respeitem, protejam e cumpram o direito de todos os atores relevantes interessados em participar total e efetivamente da concepção e implementação de ações REDD+;
- Promovam procedimentos participativos adequados para a participação significativa de povos indígenas e comunidades locais, ou equivalente.

Ante a isso, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins, como órgão gestor do Programa Jurisdicional de REDD+, adotou procedimento para realizar as Consultas Livres, Prévias e Informadas – CLPI, envolvendo as povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, definido em 2 (duas) Etapas complementares. A primeira Etapa, que se concentrou na realização das Reuniões Prévias, é o objeto deste Relatório, que subsidiará informações para a modelagem da Etapa 2, que culminará com a realização das Oficinas Participativas, garantindo que todo o processo seja realizado “com” eles e, não, “para” eles.

2. REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES PRÉVIAS – RESUMO EXECUTIVO

As reuniões prévias foram realizadas com o grupo de beneficiários do Subprograma **PIPCTAFs**, caracterizado da seguinte forma:

O termo PIPCTAFs faz referência aos grupos sociais formados por povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares.

No âmbito do Programa JREDD+ Tocantins os PIPCTAFs serão contemplados numa estratégia de respeito às realidades de cada grupo, integrando as necessidades comuns sem alterar sua estrutura e/ou cultura local, contemplados pelos 3 principais grupos sociais existentes no Estado:

Figura 1: Grupos Sociais participantes da CLPI



Fonte: elaboração do/a autor/a

2.1. As atividades de moderação/mediação para as Reuniões prévias

A consultoria teve o papel central na promoção de um ambiente democrático para garantir que os debates fossem qualificados e não dispersassem do objetivo a ser alcançado nas reuniões prévias.

Para isso, foi adotada uma abordagem metodológica adaptativa, que levou em consideração as condições físicas e tecnológicas que cada território dispunha para as reuniões prévias.

As reuniões foram conduzidas de acordo com o Diário de Bordo construído para esse momento (Anexo), de forma a estimular as falas e os diálogos

ativos, dando prioridade às vozes das lideranças locais, para que encaminhassem suas preocupações, anseios e demandas, sem reação ou interpelação por parte da equipe técnica presente, mas num fio condutor para o objetivo central da reunião, que foi a construção das agendas para as oficinas participativas que serão realizadas nos territórios, conforme detalhamento apresentado no Relatório Final.

A ferramenta metodológica adotada para as Reuniões Prévias ficou concentrada em:

- CONVERSAÇÃO DIRIGIDA: num formato que orientou os participantes para que eles próprios realizassem o trabalho intelectual e cooperativo na busca das soluções para os pontos apresentados. Favorecendo a escuta-ativa e o encaminhamento para o consenso do grupo presente.

As atividades realizadas levaram a construção da **Agenda das Oficinas Participativas**, de acordo com a definição de cada grupo presente nas reuniões prévias, **cujos resultados foram consolidados e serão detalhados no Relatório Final**, subsidiando o Planejamento das Oficinas Participativas de CLPI do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

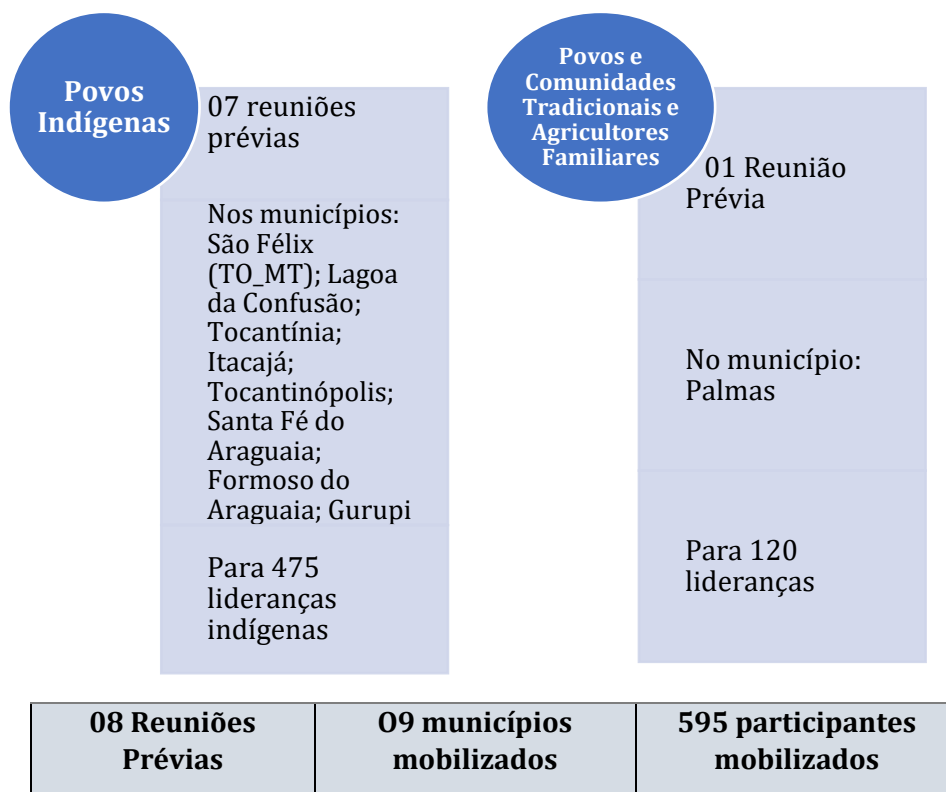
Diante dos resultados colhidos em cada reunião prévia, observa-se que foram atingidos os seguintes objetivos:

- Ampliação do entendimento de conceitos aplicados ao Programa entre as lideranças e populações envolvidas;
- Conhecimento das etapas necessárias a estruturação do Programa, quanto a governança e o papel dos delegados a serem eleitos nas oficinas;
- Envolvimento das lideranças na construção das oficinas participativas e consultas públicas;
- Aproximação e ampliação do diálogo para o acolhimento das dúvidas, necessidades e demandas dos participantes, diante do Programa.

2.2. As Atividades das Reuniões Prévias

Pela caracterização dos atores sociais, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, estabeleceu um planejamento para as Reuniões Prévias, programando o seguinte cenário:

Figura 2: Planejamento Inicial das Reuniões Prévias



Fonte: elaboração do/a autor/a

Contudo, ao longo da realização das atividades de mobilização, para agendamento e definição da logística para as reuniões prévias, identificou-se a necessidade de reorganização da Agenda, fazendo-se adequações às atividades programadas com os povos indígenas e também com as comunidades tradicionais e agricultores familiares, respeitando as características de cada povo envolvido e acatando as sugestões das lideranças.

Por este motivo, as Reuniões Prévias foram realizadas durante o período de setembro a novembro de 2024, ampliando o quantitativo de atividades, conforme demonstrado a seguir:

Figura 3: Demonstrativo das Reuniões Prévias Realizadas



Fonte: elaboração do/a autor/a

As Reuniões Prévias foram realizadas no período de **24 de setembro de 2024 a 14 de novembro de 2024, totalizando 18 (dezoito) dias de atividades de campo**, entre deslocamentos e reuniões nos territórios selecionados, distribuídas em 04 (quatro) Agendas que seguiram o roteiro apresentado na Figura 4 a seguir. Da mesma forma, como se observa na Figura 3 acima, **as reuniões ultrapassaram a programação inicial, saindo de 09 (nove) para 11 (onze) reuniões prévias.**

Figura 4: Roteiro das Agendas Executados nas Reuniões Prévias



O acréscimo de reuniões prévias foi necessário para garantir o sucesso nas atividades, adequando a organização de público e locais, mediante as recomendações das lideranças contatadas.

Essa necessidade de adequação das atividades somente foi percebida na etapa de mobilização das lideranças, que prontamente indicaram as especificidades de cada território ou comunidade, negociando ajustes assertivos às agendas propostas inicialmente.

Diante disso, o Quadro 1 abaixo apresenta o demonstrativo por povo/comunidade, bem como a data em que transcorreram as **11 (onze) reuniões prévias** em cada território, atendendo as Agendas estabelecidas, envolvendo **352 (trezentos e cinquenta e dois) participantes**, que destes 243 (duzentos e quarenta e três) foram **participantes indígenas, representando 69% das pessoas envolvidas nas Reuniões Prévias**.

Os representantes dos **povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares representaram 31% do público participante** nas Reuniões Prévias, sendo 15% (52) com comunidades tradicionais e agricultores familiares; e 16% (57) com populações quilombolas.

Quadro 1 – Agenda Executada nas Reuniões Prévias

Reunião	Povo/Comunidade	Participantes	Data Realização
1	Apinajé	22	26/09/2024
2	Karajá-Xambioá	16	28/09/2024
3	Tuxá; Atkum; Pankararu	12	02/10/2024
4	Awá; Kanela; Krahô-Kanela e Krahô-Takaywará	09	03/10/2024
5	Xerente	64	27/10/2024
6	Kanela	06	28/10/2024
7	Javaé	22	29/10/2024
8	Karajá da Ilha	26	31/10/2024
9	Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares	52	04/11/2024
10	Povos e Comunidades Tradicionais - Comunidades Quilombolas	57	05/11/2024
11	Krahô	66	13/11/2024
		352	
		participantes	

Fonte: elaboração do/a autor/a

O detalhamento das atividades realizadas, o perfil do público participante e os encaminhamentos definidos em cada reunião prévia encontram-se no Relatório Final que será apresentado como o produto 3 do Contrato 010/2024, no prazo subsequente a apresentação deste Relatório das Atividades.

As comprovações das atividades realizadas encontram-se anexadas a este Relatório de Atividades, subsidiando as evidências aqui relatadas.

3. ANEXOS

- Diário de Bordo da Moderação/Mediação das Reuniões Prévias para Consultas Públicas do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins;
- Ajuda-Memória das Reuniões Prévias, totalizando 11 atividades;
- Lista de Presença das Reuniões Prévias, totalizando 11 atividades;
- Tabulação das Avaliações de Reação das 11 Reuniões Prévias realizadas.



Versão Resumida

Diário de Bordo da Moderação/Mediação das Reuniões Prévias para Consultas Públicas do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins

**Para o Subprograma Povos Indígenas, Populações e Comunidades
Tradicionais e Agricultores Familiares (PIPCTAFs)**

Consultora Moderadora: Msc. Adm. Roseneide M. Sena
Caldera – PRS Caldera – contrato 010/2024

Consultora Técnica de Apoio: Msc. Econ. Loana Irmão
Caldera – PRS Caldera – contrato 010/2024

1. Etapa I: Reuniões prévias ou preparatórias

Objetivo Central: Preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Objetivos Norteadores:

- Ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa;
- Detalhar as etapas necessárias a estruturação do Programa;
- Construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas;
- Promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa;

• Programação:

Atividades	Público-alvo	Territórios de Referência	Estimativa de Participantes
08 reuniões prévias com populações indígenas, em territórios de referência	Povos indígenas das etnias identificadas no Estado	São Félix (TO_MT); Lagoa da Confusão; Tocantínia; Itacajá; Tocantinópolis; Santa Fé do Araguaia; Formoso do Araguaia; Gurupi	475
01 Encontro Prévio com Populações e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares	Quebradeiras de Coco; Quilombolas; Extrativistas e Agricultores Familiares	Palmas – TO	120
09 Reuniões Prévias		09 municípios mobilizados	595 participantes envolvidos
Período das atividades: setembro a novembro de 2024			

Pauta das reuniões prévias:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos PIPCTAFS
2. O REDD+ nos PIPCTAFs – teoria da mudança
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos PIPCTAFS (abordagem programática)
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins:
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
 - O que os PIPCTAFS querem com o REDD+ do Tocantins?

Agenda 1 – início em 23/09/2024; encerra em 29/09/2024:

Dia 24/09: Deslocamento de Palmas até Itacajá;

Dia 25/09: evento na Prefeitura de Itacajá com comunitários;

Dia 25/09: deslocamento de Itacajá até Tocantinópolis;

Dia 26/09: Reunião prévia com povo Apinajé, na aldeia Prata;

Dia 27/09: deslocamento da aldeia Prata em Tocantinópolis até Santa Fé do Araguaia;

Dia 28/09: Reunião prévia com povo Karajá/Xambioá, na aldeia Warility município de Santa Fé do Araguaia;

Dia 29/09: Retorno à Palmas

Agenda 2 – início em 01/10/2024; encerra em 03/10/2024:

Dia 01/10: deslocamento de Palmas até Gurupi;

Dia 02/10: Reunião prévia com povos Tuxá; Atkum; Pankararu, em área urbana de Gurupi;

Dia 03/10: deslocamento de Gurupi até Lagoa da Confusão;

Dia 03/10: Reunião prévia com povos Awá; Kanela; Krahô-Kanela e Krahô-Takaywará, em área urbana do município Lagoa da Confusão;

Dia 03/10: Retorno à Palmas

Agenda 3 – início em 27/10/2024; encerra em 01/11/2024:

Dia 27/10: deslocamento de Palmas até Tocantínia;

Dia 27/10: Reunião prévia com povo Xerente na Aldeia Coqueiro;

Dia 27/10: deslocamento de Tocantínia até Palmas;

Dia 28/10: Deslocamento até Formoso do Araguaia;

Dia 28/10: Reunião prévia com povo Kanela na área urbana de Formoso do Araguaia;
Dia 29/10: Reunião prévia com povo Javaé na área urbana de Formoso do Araguaia;
Dia 30/10: Deslocamento de Formoso do Araguaia até São Félix do Araguaia
Dia 30/10: Deslocamento de São Félix do Araguaia até a Ilha do Bananal
Dia 31/10: Reunião prévia com povo Karajá da Ilha na área urbana de Formoso do Araguaia;
Dia 01/11: Retorno São Félix do Araguaia até Palmas;

Agenda 4 – início em 12/11/2024; encerra em 14/11/2024:

Dia 12/11: deslocamento de Palmas até Itacajá;
Dia 12/11: Deslocamento de Itacajá até aldeia Cachoeira em Goiatins;
Dia 13/11: Reunião prévia com povo Krahô
Dia 13/11: Deslocamento da aldeia Cachoeira/Goiatins até Itacajá;
Dia 14/11: Retorno de Itacajá até Palmas;

- **Marcos Cronológicos do Contrato (cláusula 4 Contrato 010/2024):**
 - i. Produto 2 – Relatório de Realização das Atividades: até 03 dias após conclusão das reuniões prévias;
 - ii. Produto 3 – Relatório Final Consolidado: até 10 dias após realização das atividades



AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA
O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 26/09/2024	Horário: 13:15 às 20:00	Local: Aldeia do Prata
Povos/Etnias envolvidas: Apinajé		
Qtd. Participantes: 22 (vinte e dois)		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 26 de setembro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, no local: na Sede Comunitária da Aldeia do Prata, no horário: das 13:15 às 20:00 envolvendo os povos indígenas Apinajé que totalizaram 22 participantes, no início e 22 ao final.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.



3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças (caciques, vice-caciques, anciãos) que representam os povos indígenas indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos Povos Indígenas;
2. O REDD+ e os povos indígenas;
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos povos indígenas (abordagem programática);
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins:
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
 - O que os PIPCTAF querem com o REDD+ do Tocantins ?
4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) composta pela servidora Isabel Acker, pelo servidor Srêwê Damata, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio do servidor Célio Kanela, com o apoio institucional do representante da Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins (ARPIT), o Sr. Antonio Marcos Karajá, com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena.
5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi reforçado que todo o evento está sendo registrado, seja pela gravação dos áudios, seja nos registros fotográficos e vídeos.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para se apresentarem, falando sobre si, sua posição na TI e a expectativa com essa reunião prévia (lista de presença em



anexo). Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acordo de Convivência da Reunião Prévia.

7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às **mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver das suas populações**, a partir das questões listadas no Varal do Clima, que estão centradas nas perguntas:

- Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
- As chuvas ao longo do ano – na comunidade, aldeia ou município – seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
- E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?

8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel, juntando suas opiniões ao Varal do Clima. Depois que todos falaram, os registros realizados no painel foram lidos, consultando-os novamente se queriam retirar, ajustar ou acrescentar alguma palavra ao painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

- Esse processo de destruição já havia sido falado pelos anciãos
- As populações indígenas estão pressionadas pelos desmatamentos no entorno
- todos estão afetados
- A crise é causada pelos não-indígenas
- O mundo está queimando
- O Estado do Tocantins tem o maior desmatamento e por isso está quente



9. Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o REDD+ nos territórios indígenas e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel, juntando suas opiniões ao Varal do Clima. Depois que todos falaram, os registros realizados no painel foram lidos, consultando-os novamente se queriam retirar, ajustar ou acrescentar alguma palavra ao painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- O Processo de Consulta, Livre, Prévia e Informada precisa ser cumprido, de forma antecipada e transparente
- As Oficinas precisam ser um momento de formação sobre REDD+ e de construção das propostas
- O Programa de REDD+ está em construção
- O Processo é complexo e difícil
- Precisa do envolvimento de todos

10. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel, categorizando-as por tópicos para melhor encaminhamento. Depois que todos falaram, os registros realizados no painel foram lidos, diante da categorização dos temas (repartição de benefícios, governança, etc) consultando-os novamente se queriam retirar, ajustar ou acrescentar alguma palavra ao painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- O Estado falhou na condução da legislação que está sendo criada;
- Precisa de maior participação do povo indígena em toda construção;
- Valorizar e garantir a presença de organizações constituídas nos territórios;
- Maior envolvimento das lideranças na etapa de mobilização do povo

continua L> ⑥



- ↳ - Envolverimento amplo das comunidades
- Realizar mais encontros para envolver amplamente
- Ser mais transparente e próximo das lideranças
- Garantir que não haverá interrupção se mudar Governo;
- Comunidades tem muitas capacidades em formação ou já formadas, que podem colaborar;
- Aprofundar mais o assunto
- Aumentar o envolvimento coletivo por meio das organizações que representam os caciques
- Confiança e transparência são compromissos que o Estado deve respeitar



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

TOCANTINS 

Prça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias. S/N
Palmas - Tocantins - CEP: 77.001-002
www.semarh.to.gov.br

A large rectangular area defined by two parallel diagonal lines, forming a parallelogram shape. This area is intended for a drawing or diagram. The background of the page consists of horizontal ruling lines.



11. Para o item a construção do REDD+ do Tocantins com vocês, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até meados de 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos/TI/Etnias;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

12. Durante a exposição dialogada, realizada pela coordenação, a moderação realizou o registro das percepções dos participantes, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes. Depois que todos falaram, os registros realizados no painel foram lidos e novamente consultou-se as lideranças para verificar se queriam retirar, ajustar ou acrescentar alguma palavra ao painel, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia identificadas nas Reuniões Prévias.

Após realizada a leitura de todos os argumentos, sugestões e pontos de atenção, obteve-se resultados que geraram o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

Ficaram definidos os seguintes encaminhamentos:

- solicitar auxílio do Estado para garantir acesso pelo rio onde será realizado a Oficina

continua Lg

9



- Que sejam fortalecidas as parcerias para que o evento seja mais efetivo, como a reforma da cobertura de água de uma casa, que pode ser utilizada para alojamento;

Como definições:

- O local da Oficina será na sede da Associação PEHPXA, próximo a Aldeia Patizal
- APLT levará Internet móvel para utilização nos dias do evento
- O pedido de melhoria do asfalto na estrada e da bananeira precisa ser feito agora, no período de verão
- A reunião no formato de Oficina terá a seguinte programação:

Dia 1 - Deslocamento e Abertura à noite

Dia 2 - Formação sobre o tema

Dia 3 - Construção das Propostas

Dia 4 - Manhã: eleição dos delegados e encerramento

tarde: deslocação

10

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E RECURSOS HÍDRICOS

TOCANTINS



Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N
Palmas - Tocantins - CEP: 77.001-002
www.semarh.to.gov.br

Blank lined paper with two diagonal lines forming a large 'X' shape across the page.



13. Após finalização dos registros fez-se a leitura de todos os pontos do Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia consultando as lideranças para verificar se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais.
14. Para o encerramento da reunião, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como _____.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, ficando a coordenação com a fala final para os agradecimentos de estilo.

15. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 26 de setembro de 2024, às 20:00 (vinte horas), solicitando-se assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento.

Tocantinópolis-TO, 26/09 de 2024

Assinaturas dos participantes:

Assinatura por extenso	CPF

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias. S/N
Palmas – Tocantins – CEP: 77.001-002
www.semaph.to.gov.br

CPF

CS CamScanner



AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA
O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 28/09/24	Horário: 10h às 18h	Local: Aldeia Warietytã
Povos/Etnias envolvidas: Karajá e Xambioá		
Qtd. Participantes: 14 (Quatorze) início 16 (dezesseis) final		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 28 de setembro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, no local: Escola - Centro de Ens. Médio na Warietytã, no horário: 10h às 18h envolvendo os povos indígenas Karajá - Xambioá que totalizaram 14 participantes, no início e 16 ao final do evento.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.



3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças (caciques, vice-caciques, anciãos) que representam os povos indígenas indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos Povos Indígenas;
2. O REDD+ e os povos indígenas;
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos povos indígenas (abordagem programática);
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins:
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
 - O que os PIPCTAF querem com o REDD+ do Tocantins ?
4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) composta pela servidora Isabel Acker, pelo servidor Srêwê Damata, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio do servidor Célio Kanela, com o apoio institucional do representante da Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins (ARPIT), o Sr. Antonio Marcos Karajá, com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena.
5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi reforçado que todo o evento está sendo registrado, seja pela gravação dos áudios, seja nos registros fotográficos e vídeos.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para se apresentarem, falando sobre si, sua posição na TI e a expectativa com essa reunião prévia (lista de presença em

3

anexo). Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acordo de Convivência da Reunião Prévia.

7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às **mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver das suas populações**, a partir das questões listadas no Varal do Clima, que estão centradas nas perguntas:

- Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
- As chuvas ao longo do ano – na comunidade, aldeia ou município – seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
- E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?

8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel, juntando suas opiniões ao Varal do Clima. Depois que todos falaram, os registros realizados no painel foram lidos, consultando-os novamente se queriam retirar, ajustar ou acrescentar alguma palavra ao painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

As mudanças climáticas causam falta
de alimento; antigamente o tempo era
mais frio; as chuvas eram no tempo certo.
O rio está mais quente; Diversidade do tempo
com chuva demais e secas maiores; O fogo
já é risco; não controla mais o fogo;
precisa atuar na prevenção; O futuro já
é hoje; sem providências não tem futuro.



9. Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o REDD+ nos territórios indígenas e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel, juntando suas opiniões ao Varal do Clima. Depois que todos falaram, os registros realizados no painel foram lidos, consultando-os novamente se queriam retirar, ajustar ou acrescentar alguma palavra ao painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

Até o presente momento os indígenas não eram ouvidos. O ICHS ecológico não contempla os indígenas; O setor do Agro tem mais incentivo; A legislação é frágil e não protege (marco temporal). O envolvimento precisa ser amplo, trazendo professores indígenas, jovens; A construção do REDD+ é com a comunidade; As brigas políticas prejudicam a comunidade; Precisa contemplar técnicas para o controle do desmatamento e incêndios, colocando recursos nessa área. O REDD+ avança na construção porque têm representantes indígenas; precisam conhecer a forma de vida dos indígenas para propor as políticas públicas corretas; As parcerias com Governo precisam ser reforçadas; Mais investimento em mecanismos e Assist. técnica sustentável, com insumos e sementes apropriados.

10. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel, categorizando-as por tópicos para melhor encaminhamento. Depois que todos falaram, os registros realizados no painel foram lidos, diante da categorização dos temas (repartição de benefícios, governança, etc) consultando-os novamente se queriam retirar, ajustar ou acrescentar alguma palavra ao painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

Foi abordada a relação de todo o processo de construção do REDD+ com as salvaguardas, como exigência para atender ao Padrão Art Trees; também foi explicado sobre o cálculo das reduções de emissão (MRD), que estão com outra equipe técnica especializada levantando os dados para gerar os cálculos; somente após concluída a levantamento é que poderemos identificar a existência de créditos para a negociação financeira.

↳ continua

(6)
↳ Apresentou-se o anuário da Governança reforçando sobre o papel do COENA (Conselho Estadual do Meio Ambiente) que fará o acompanhamento da repartição de Benefícios;
Foi informado que o recurso que chegar pelo REDD+ será aplicado no Fundo Clima: o fundo público que destinará os recursos da repartição dos benefícios a todos os beneficiários: povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, os agricultores familiares, e também os produtores do Agronegócio, pois o recurso precisa ser aplicado na cadeia que de estoque e fluxo, para manter o controle no desenvolvimento e degradação;

Pontuou-se sobre a CEJAT - Comissão Estadual de Justiça e Transparência, que já possui assento para representação indígena;
Falou-se sobre o Conselho Diretor do Fundo Clima, que cuidará da execução dos recursos e que também já possui um assento para a representação indígena na composição das representações sociais no Conselho;

Foi apresentado que os recursos do Fundo Clima serão aplicados por

② meio dos Editais, para que as Associações e Cooperativas indígenas possam acessar, por meio do fluxo programático;

Foi reforçado que as organizações indígenas comecem a preparar e/ou organizar documentação para facilitar e antecipar as formalidades que o Fundo Público requer.

Incentivar-se que a comunidade prepare as demandas para as oficinas, focando nas necessidades que atendam a conservação e a redução das emissões.



11. Para o item **a construção do REDD+ do Tocantins com vocês**, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até meados de 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos/TI/Etnias;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

12. Durante a exposição dialogada, realizada pela coordenação, a moderação realizou o registro das percepções dos participantes, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes. Depois que todos falaram, os registros realizados no painel foram lidos e novamente consultou-se as lideranças para verificar se queriam retirar, ajustar ou acrescentar alguma palavra ao painel, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia identificadas nas Reuniões Prévias.

Após realizada a leitura de todos os argumentos, sugestões e pontos de atenção, obteve-se resultados que geraram o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

Nesta etapa foi apresentada o histórico do 1º Fórum realizado em 2023, detalhando que o processo da CLPI está dividido: nas reuniões prévias, nas oficinas participativas,



na consulta on-line e na Audiência Pública Estadual;

Apresentar-se a proposta de composição das delegações, a partir do que foi cobrado no 1º Fórum (2023) e pelas recomendações do GT Salvaguardas, que indica: 32 indígenas; 24 quilombolas; 24 agricultores familiares, além dos representantes do agro.

Diante do exposto registra-se a sugestão do Prof. Paulo ^{Kumare} para uniformizar a quantidade de delegados dos povos indígenas, não distinguindo por tamanho da aldeia, e sim mantendo 4 representantes de delegados indígenas para todos os povos indígenas.

Ficaram os seguintes encaminhamentos:

- A sugestão do Prof. Paulo Kumare será levada e observada nas próximas reuniões prévias, para identificar se repetirá a manifestação nas demais comunidades para posterior análise;
- Que o único período difícil para realizar a Oficina ~~após~~ são os meses:
 - Abril será difícil realizar, por ser o mês das celebrações indígenas;
 - Dezembro só funciona até o dia 20/12
 - A partir de janeiro já retomam
- Que envolverem os alunos do ensino médio nas Oficinas combinando agenda com Escola Professora (Eidelane)
- A proposta para realizar a Oficina



Karapá - Xambioá será:

Dia 1: Karapá - abertura
formação

Tarde -

Dia 2: Karapá - Salvaguardas

Tarde -

Dia 3: Karapá - Definição Delegação

Tarde - Deslocamento

Proposta de quantitativo participantes
para 150 pessoas

O local do evento será na aldeia
Warilytã, no Centro Ens. Médio Indígena,
com estrutura extra para acomodar todos.

- Registrar que para garantir a participação das mulheres a organização providenciará apoio para as mães que acompanharão as mães.
- Oficiar aos órgãos públicos que atuam na comunidade para garantir liberação dos servidores para participação na Oficina.
- Providenciar estrutura de tenda com cadeiras e acomodação suficiente para programação durante o dia, registro de 2 tendas 10x10, com pelo menos 2 banheiros químicos.
- As lideranças deverão se dedicar na mobilização dos participantes para garantir presença de todos.
- Participação dos alunos do ensino médio e ensino fundamental (6º ao 9º).



13. Após finalização dos registros fez-se a leitura de todos os pontos do Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia consultando as lideranças para verificar se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais.

14. Para o encerramento da reunião, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como _____.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, ficando a coordenação com a fala final para os agradecimentos de estilo.

15. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 28 de setembro de 2024, às 17:00 (seisete horas), solicitando-se assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento.

Santa Fé do Araguaia, 28 setembro de 2024

Assinaturas dos participantes:

Assinatura por extenso	CPF

Prça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias. S/N
Palmas – Tocantins – CEP: 77.001-002
www.semharh.to.gov.br

CPF

CS CamScanner



AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 02/10/24	Horário: 9:30	Local: Auditório Assoc UnirG
Povos/Etnias envolvidas: Gurá; Atikum; Parkarane		
Qtd. Participantes: 12 (doze) participantes		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 02 de outubro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, na cidade de: Gurupi-TO, no local: sede Assoc UnirG, iniciando no horário: 9:30 envolvendo os povos indígenas 12 (doze) indígenas; 1 rep. Gurá.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.

3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças (caciques, vice-caciques, anciãos) que representam os povos indígenas indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos Povos Indígenas;



2. O REDD+ e os povos indígenas;
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque e fluxo);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos povos indígenas (os editais);
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins:
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARNH) composta pela servidora Isabel Acker, pelo servidor Srêwê Damata, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio do servidor Célio Kanela, com o apoio institucional do representante da Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins (ARPIT), sem representante nesta reunião com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena.
5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi informado que o evento está sendo registrado com gravação de áudio e cobertura fotográfica.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para suas apresentações, falando sobre si, sua posição na aldeia e a expectativa com para a reunião prévia. Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acordo de Convivência da Reunião Prévia.
7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às **mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver de suas populações**, a partir das questões listadas no Varal do Clima, que estão centradas nas perguntas:



- a. Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
 - b. As chuvas ao longo do ano – na comunidade, aldeia ou município – seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
 - c. E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?
8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel, juntando suas opiniões ao Varal do Clima. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

Está tudo diferente; Os rios não enchem como antigamente; a água está quente e não tem mais peixe; a batata doce não precisava ser plantada, era nativa e abundante; saudade do tempo de fartura na Sítia; preocupação com preservação; a Sítia pode virar deserto; não chove mais no dia 7 de setembro; só com as chuvas as plantas se recuperam.



9. Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o **REDD+** nos territórios indígenas e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

O custo da prevenção é do Governo e não pagamos no imposto; O fogo sem controle traz custo ao Governo; Aqueles que já desmataram precisam ajudar as populações indígenas; a preocupação é como esse povo em contexto urbano vai se conectar ao Proximus; a preocupação quanto a situação do território que ameaça a preservação de dele no local. A Fenui precisa apoiar para resolver



10. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis ou slides com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

O REDD+ vai ajudar a manter a forma como eles fazem, sem mudar o modo de vida. Precisam entender como esse povo vai se conectar com o Programa. Todos querem participar; reforçar a auto-organização deste grupo. O desafio é grande por parte da Flusvi. Que os recursos do REDD+ sejam utilizados para manter a participação dos povos indígenas na política pública.



11. Para o item a **construção do REDD+ do Tocantins com vocês**, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos/TI/Etnias;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

12. Os participantes apresentaram as sugestões quanto à estrutura da Oficina Participativa, indicando o número de oficinas, a duração em dias, uma proposta de programação, uma proposta de local para sua realização, a estimativa de participantes, bem como, as condições necessárias para sua realização no local proposto. Durante suas falas, a moderação realizou o registro das contribuições e encaminhamentos, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

Pontos importantes levantados na reunião:

- Precisam incluir os demais povos que estão em Gurupi: Apurina e Xerentes.

- São mais de 230 famílias vivendo em Gurupi

- A Oficina será denominada:

• Oficina dos povos indígenas em contexto urbano do Gurupi e Região (1ª Opção)

• Oficina dos povos indígenas urbanos do Tocantins (2ª Opção)



- A ARPT precisa se aproximar dos grupos indígenas locais, para possibilitar o fortalecimento das representações desse grupo.
- O Grupo reunirá 4 povos (titulares/suplentes)
Os encaminhamentos:
 - A Oficina será denominada como:
"Oficina dos povos indígenas urbanos em grupo"
 - Os povos envolvidos serão: Turcá, Atikum, Pankararú, Apuriná
 - A estimativa de participantes:
 - A proposta da Agenda:
 - 2 dias de formação (fim de semana)
 - Sexta-feira: Deslocamento e abertura
 - Sábado: Formação
 - Domingo: Formação, Tirar Dúvidas e eleição dos Delegados
Deslocamento à tarde
- Os participantes estimados por povo:

Turcá (10) Dez	} 37 pode arrendar para 40
Atikum (15) quinze	
Pankararú (6) seis	
Apuriná (6) seis	
- Sugestão de período: tem preferência por fevereiro ou março
- Sugestão de local: Funai vai apoiar, mas com possibilidade de conseguir espaço na UFT ou IFTO;



13. Após finalização dos registros solicitou-se que um dos participantes (liderança ou representante) realizasse a leitura da Ajuda Memória consultando as lideranças se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais, diante do que foi lido. Após a leitura e realizados os apontamentos finais, todos os presentes assinam a Ajuda Memória.

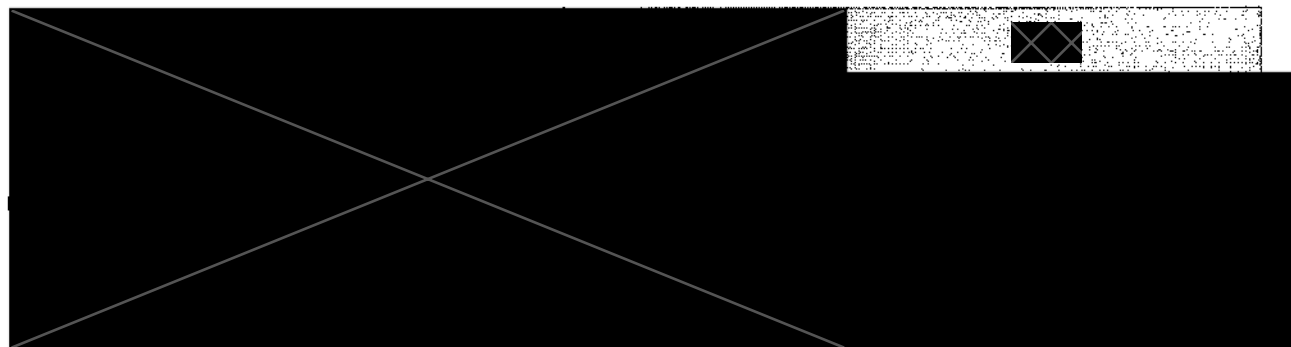
14. Enquanto assinavam a Ajuda Memória, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como Muito Bom.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, ficando a coordenação e a liderança da aldeia com as falas finais para os agradecimentos de estilo.

15. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 02 de outubro de 2024, às 13:00, solicitando a assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento, totalizando 207 participantes.

Guarupi-TO, 02/10 de 2024.

Assinaturas dos participantes:





Assinatura per estenso

[illegible]



AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 03/10/2024	Horário: 9:47 min.	Local: AFTO-
Povos/Etnias envolvidas: Awa, Kaneta, Krahô-Kaneta e Krahô-Takaywana		
Qtd. Participantes: 09 (nove)		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 03 de Outubro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, na cidade de: Logradouro Confusão, no local: AFTO- iniciando no horário: 9:47 min. envolvendo os povos indígenas Awa, Kaneta, Krahô-Kaneta e Krahô-Takaywana

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.

3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças (caciques, vice-caciques, anciãos) que representam os povos indígenas indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos Povos Indígenas;



2. O REDD+ e os povos indígenas;
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque e fluxo);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos povos indígenas (os editais);
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins:
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) composta pela servidora Isabel Acker, pelo servidor Srêwê Damala, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio do servidor Célio Kanela, com o apoio institucional do representante da Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins (ARPIT), sem representante nesta reunião, com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena.
5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi informado que o evento está sendo registrado com gravação de áudio e cobertura fotográfica.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para suas apresentações, falando sobre si, sua posição na aldeia e a expectativa com para a reunião prévia. Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acorde de Convivência da Reunião Prévia.
7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às **mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver de suas populações**, a partir das questões listadas no Varal do Clima, que estão centradas nas perguntas:



- a. Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
 - b. As chuvas ao longo do ano – na comunidade, aldeia ou município – seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
 - c. E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?
8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel, juntando suas opiniões ao Varal do Clima. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

- A importância da consulta: O novo território não é novo?
- Recusa para preservar
- Os territórios estão sofrendo pressão pelo fogo e desmatamento
- São áreas inteiras desmatadas
- É uma corrida contra o tempo
- Precisam olhar para as comunidades
- Os rios não estão saudáveis
- Os territórios indígenas estão cercados pelo Agronegócio
- O Rio Formoso está morto, pelo excesso uso de Barragem e projetos de irrigação;
- Os órgãos ambientais não controlam e não fiscalizam as outorgas de água



9. Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o **REDD+** nos territórios indígenas e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Os indígenas fazem o REDD+
- Precisam de apoio com investimentos em Brigadas de Incêndios e Sigilância Territorial
- Fortalecer o que já fazem, preservar, manter a vida do povo.
- Falta fiscalização na atuação das propriedades rurais para uso de venenos
- Os indígenas deixaram de participar do Comitê de Bucias por falta de apoio para se deslocarem as reuniões



10. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis ou slides com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais: também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses **desenhos**, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e **apresentar** suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. **Enquanto** eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no **panel**. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Como a comunidade vai acessar o recurso do REDD+?
- Quanto mais o tempo passa mais aumenta a pressão sobre o território.
- Os Editais não podem distinguir ou privilegiar organizações maiores e mais preparadas.
- A ARPIT pode auxiliar nas etapas de apoio e organizações das Associações;

11. Para o item a **construção do REDD+ do Tocantins com vocês**, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos/TI/Etnias;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

12. Os participantes apresentaram as sugestões quanto à estrutura da Oficina Participativa, indicando o número de oficinas, a duração em dias, uma proposta de programação, uma proposta de local para sua realização, a estimativa de participantes, bem como, as condições necessárias para sua realização no local proposto. Durante suas falas, a moderação realizou o registro das contribuições e encaminhamentos, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

Oficina para povos: AWA, Kanela,
Krahô-Kanela e Krahô-Takayurá

Participantes:

Krahô-Kanela (Katamie) -> 16

Krahô-Kanela (Lankare) -> 10

AWA -> 4

Krahô-Takayurá -> 16

Kanela -> 10

56

A proposta de local é que aconteça na
cidade (Lagoa da Confusão)



Para a Programação:

Dia 1: Deslocamento

Abertura (acolhida)

Dia 2: Formação

Dia 3: Formação e eleição

Dia 4: Deslocamento

- Interir na Programação dos Oficiais a explicação da Grade do roteiro/ requisitos da documentação para as Associações acessarem os Editais
- Poderá abrir espaço para expoi-
ção e venda de artesanatos
- Os povos AUA precisarem de barco para chegarem até a cidade
- Será consultada a possibilidade de levar a Delegação Indígena um dia antes da Audiência Pública, para alinhar os temas e preparar a atuação do Grupo para o dia posterior;
- Que a Definição da Delegação seja levada em consideração, que a quantidade de seja igual para todos.
- Registrar a presença do representa-
te da FUNAI, Sr. Geotau
- Considerar a Sec. Municipal de Pop. Origi-
nária do Município, no momento da Oficina.
(Sec. de Governo e Assuntos Indígenas)
- Envolver a SESA na etapa das Oficinas



13. Após finalização dos registros solicitou-se que um dos participantes (liderança ou representante) realizasse a leitura da Ajuda Memória consultando as lideranças se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais, diante do que foi lido. Após a leitura e realizados os apontamentos finais, todos os presentes assinam a Ajuda Memória.

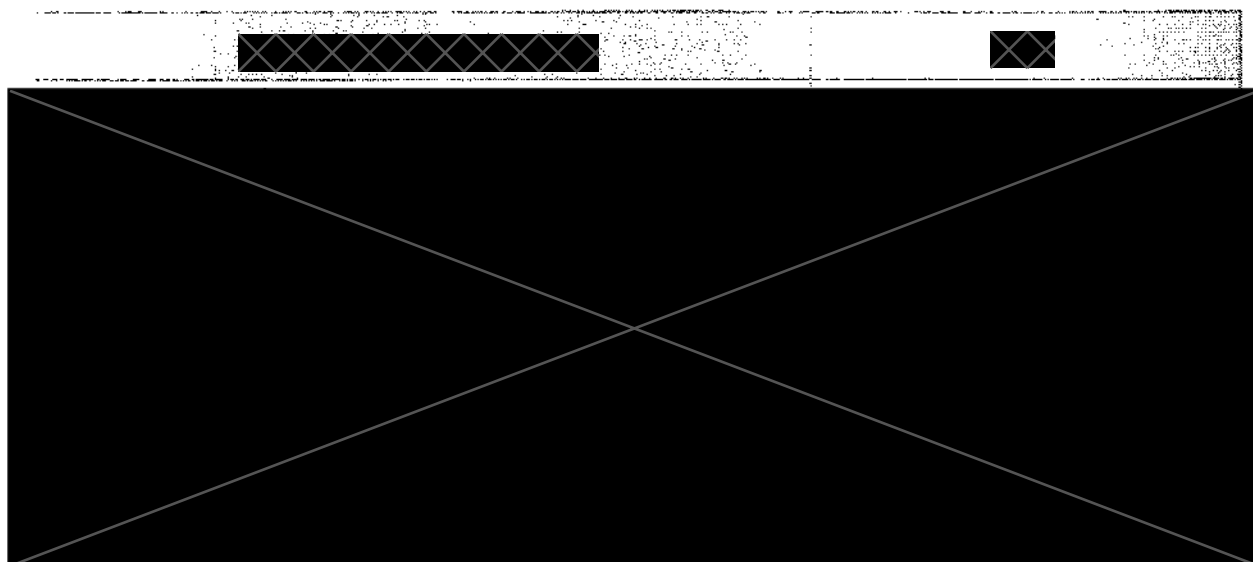
14. Enquanto assinavam a Ajuda Memória, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como _____.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, ficando a coordenação e a liderança da aldeia com as falas finais para os agradecimentos de estilo.

15. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 03 de outubro de 2024, às 13:20, so citando a assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento, totalizando 09 (nove) participantes.

Leandro da Confusão, 03/10 de 2024.

Assinaturas dos participantes:



CPF

[illegible]



AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 27/10/2024	Horário: 11:15	Local: CEMIX Warã - Tocantins - TO
Povos/Etnias envolvidas: Xerente		
Qtd. Participantes: 62 (sessenta e dois)		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 27 de outubro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, na cidade de: Tocantins - TO no local: CEMIX Warã iniciando no horário: 11:15 envolvendo os povos indígenas Xerente.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.

3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças (caciques, vice-caciques, anciãos) que representam os povos indígenas indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos Povos Indígenas;



2. O REDD+ e os povos indígenas;
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque e fluxo);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos povos indígenas (os editais);
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins: como serão as oficinas participativas
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARNH) composta pela servidora Isabel Acker, pelo servidor Srêwê Damata, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio do servidor Célio Kanela, com o apoio institucional do representante da Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins (ARPIT), Sem representante neste evento. com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena. A FUNAI é instituição parceira nas atividades, que neste evento Ribamar Xerente - servidor da Funai.
5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi informado que o evento está sendo registrado com gravação de áudio e cobertura fotográfica.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para suas apresentações, falando sobre si, sua posição na aldeia e a expectativa com para a reunião prévia. Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acordo de Convivência da Reunião Prévia.
7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver



de suas populações, utilizando as referências/perguntas norteadoras listadas na apresentação:

- a. Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
- b. As chuvas ao longo do ano – na comunidade, aldeia ou município – seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
- c. E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?

8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

- Rios e córregos estão secando
- A ganância dos brancos é a culpa
- Plantações não dão mais, já nascem mortas
- Os fazendeiros usam veneno e ainda culparam os indígenas
- Os brancos usam trator que prejudica
- Os indígenas não usam máquinas para plantar
- Bombas pegam toda a água dos rios para irrigação
- Os indígenas preservam muito mais
- Os indígenas não tem culpa
- Não existe mais lençol
- Os fazendeiros aplicam agrotóxicos na água que contamina e mata os peixes
- Povo Xerente está morrendo



Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o **REDD+ nos territórios indígenas** e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- É para reconstruir o que a fazendeiros estão destruindo
- Para unir forças do Poder Público e Povos Indígenas
- Para Proteger o Território
- Programa de compensação ao que está prejudicado
- Construir soluções em conjunto, na base do que nós entendemos
- O REDD+ ^{REND} o meio ambiente, a água e as plantas, para gerar mais oxigênio e salvar o mundo



9. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis ou slides com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Que os indígenas contraindicativamente
- Criar Associação para os territórios
não deixando apenas uma para
acessar os recursos
- Que a proposta contemplem geração
de renda à população, além da
ação de preservação
- Se que forma o recurso será executado
- Tem garantia que o Estado Brasileiro
vai continuar
- Está feliz e esperançoso
- Espera que se concretize, pois está
nos correndo contra o tempo
- Que os jovens sejam incluídos e capacitados
- Como os benefícios serão aplicados?



10. Para o item a construção do REDD+ do Tocantins com vocês, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos/TI/Etnias;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

11. Os participantes apresentaram as sugestões quanto à estrutura da Oficina Participativa, indicando o número de oficinas, a duração em dias, uma proposta de programação, uma proposta de local para sua realização, a estimativa de participantes, bem como, as condições necessárias para sua realização no local proposto. Durante suas falas, a moderação realizou o registro das contribuições e encaminhamentos, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

As Oficinas terão 2 momentos principais:

- O primeiro momento de formação
- O segundo momento para a eleição dos Delegados

- Definir pessoas como ponto focal nas aldeias para ajudar na mobilização, para facilitar a comunicação entre as lideranças e a equipe do Programa, para evitar as falhas que ocorreram no 1º até o



momento.

- Proporção que tenha material na língua do País;
- Também avaliar a possibilidade de ter tradutores para a língua durante as Oficinas;

Proporção
em
Regiões

Regiões: Fertil = 12 Aldeias
Porteira = 30 Aldeias
Baupe = 19 Aldeias
Brejo Comprido = 20 Aldeias
Rio do Sono = 12 Aldeias
Supra Warã = 11 Aldeias
Thaivê = 11 Aldeias

- ↳ Em cada reunião serão indicados 2 homens e 2 mulheres
- ↳ No total serão indicados 14 de cada gênero
- ↳ Concluídas as Oficinas haverá o sorteio para definir os 2 homens e 2 mulheres, entre os que foram indicados

Encaminhamentos:

- Será 1 Oficina por Regional com duração de 2 dias;
- Da seguinte forma:
 - ↳ 1 Oficina conjunta com as Regiões: Rio do Sono, Supra Warã e Thaivê
 - ↳ Será realizada no CENIX Warã
 - ↳ 120 pessoas
 - ↳ 01 Oficina na Regional Brejo Comprido
 - Escola Brejo Comprido
 - Para 120 pessoas



↳ 01 Oficina na Regional Bupê
Escola Bupê
150 pessoas

↳ 01 Oficina na Regional Porteira
- Escola Herando Krieto
- 150 pessoas

↳ 01 Oficina na Regional Fumil
- Escola Fumil
- 60 pessoas

↳ 01 Evento Final integrando os resul-
tados das 03 Oficinas Regionais, para
definição dos Delegados(as) indicadas



12. Após finalização dos registros fez-se a leitura da Ajuda Memória consultando as lideranças se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais, diante do que foi lido. Após a leitura e realizados os apontamentos finais, todos os presentes assinam a Ajuda Memória.
13. Enquanto assinavam a Ajuda Memória, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como Muito Bom!!.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, ficando a coordenação e a liderança da aldeia com as falas finais para os agradecimentos de estilo.

14. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 27 de outubro de 2024, às 17:15, solicitando a assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento, totalizando 62 (sessenta e dois) participantes.

Tocantins-TO, 27 de outubro de 2024.

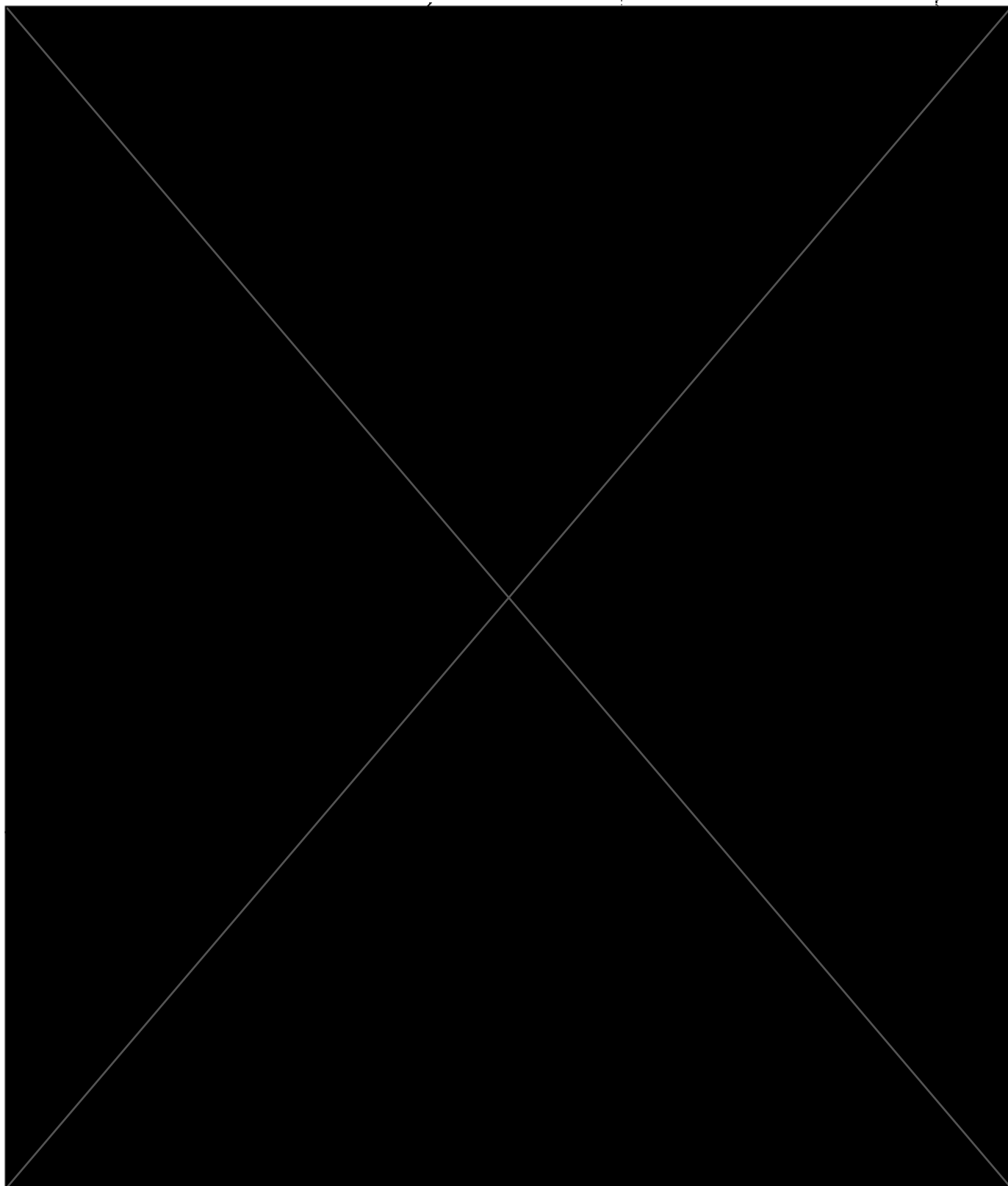
Assinaturas dos participantes:

Assinatura por extenso	CPF

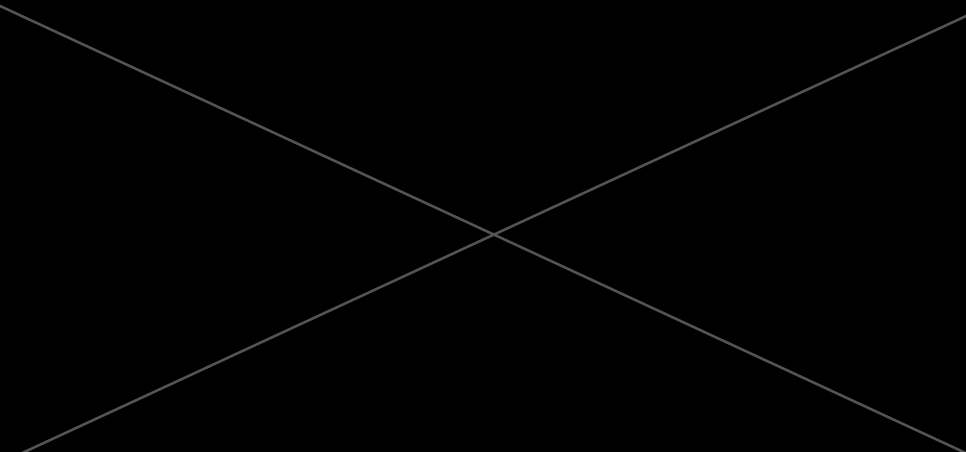


Assinatura por extenso

CPF



0
11/11

This image shows a full page of blank graph paper. The grid consists of horizontal and vertical lines forming small squares. There are approximately 20 columns and 25 rows of squares. A thicker vertical line runs down the right side of the page, about one-fifth of the way from the right edge, creating a margin. The paper is otherwise completely blank, with no text or markings other than the grid lines.

AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 28/10/2024	Horário: 15:10	Local: Câmara de Vereadores Formoso do TO
Povos/Etnias envolvidas: Karela do Tocantins		
Qtd. Participantes: 06 (seis)		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 28 de Outubro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, na cidade de: Formoso do TO, no local: Câmara de Vereadores iniciando no horário: 15h10 envolvendo os povos indígenas Karela do Tocantins.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.

3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças (caciques, vice-caciques, anciãos) que representam os povos indígenas indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos Povos Indígenas;



2. O REDD+ e os povos indígenas;
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque e fluxo);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos povos indígenas (os editais);
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins: como serão as oficinas participativas:
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) composta pela servidora Isabel Acker, pelo servidor Srêwê Damata, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio do servidor Célio Kanela, com o apoio institucional do representante da Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins (ARPIT), sem representante neste evento. com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena. A FUNAI é instituição parceira nas atividades, que neste evento sem representante neste evento.
5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi informado que o evento está sendo registrado com gravação de áudio e cobertura fotográfica.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para suas apresentações, falando sobre si, sua posição na aldeia e a expectativa com para a reunião prévia. Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acorco de Convivência da Reunião Prévia.
7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às **mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver**

de suas populações, utilizando as referências/perguntas norteadoras listadas na apresentação:

- a. Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
 - b. As chuvas ao longo do ano – na comunidade, aldeia ou município – seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
 - c. E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?
8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

- Dificuldades para se manter no território
- As estações do ano estão indefinidas
- Os rios transbordam e secam com mais frequência
- Não produzem alimentos com a mesma qualidade que antigamente.



Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o **REDD+** nos territórios indígenas e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- O Estado pode fazer mais pelas populações indígenas;
- Querem entender como o Programa irá ajudar;
- Que o REDD+ traga benefícios;
- Que as leis sejam cumpridas;
- Os povos indígenas protegem mais que as pecuárias.



9. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis ou slides com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Promover mais capacitações para apoiar a Associação;
- Que o Estado possa apoiar as ações de infraestrutura nas Terras indígenas, para facilitar o acesso a todo;
- As crianças precisam morar na cidade para estudar

10. Para o item a construção do REDD+ do Tocantins com vocês, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos/TI/Etnias;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

11. Os participantes apresentaram as sugestões quanto à estrutura da Oficina Participativa, indicando o número de oficinas, a duração em dias, uma proposta de programação, uma proposta de local para sua realização, a estimativa de participantes, bem como, as condições necessárias para sua realização no local proposto. Durante suas falas, a moderação realizou o registro das contribuições e encaminhamentos, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

Quando tratada a pauta sobre as Oficinas foram levantados os seguintes pontos:

- Krim Pa Tehi

↳ A oficina será realizada em Formoso do Araguaia

↳ De preferência Final de semana

↳ Uma estimativa de 60 participantes

↳ Duração de 2 dias

↳ Realizar formação sobre os temas do REDD+; sobre benefícios; Governança;



Estrutura da Oficina:

- Carga de sexta-feira à noite
- Sábado todo de formação
- Domingo pela manhã será reunião interna entre o povo
- Após almoço a escolha dos Delegados (2) dois representantes



12. Após finalização dos registros fez-se a leitura da Ajuda Memória consultando as lideranças se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais, diante do que foi lido. Após a leitura e realizados os apontamentos finais, todos os presentes assinam a Ajuda Memória.

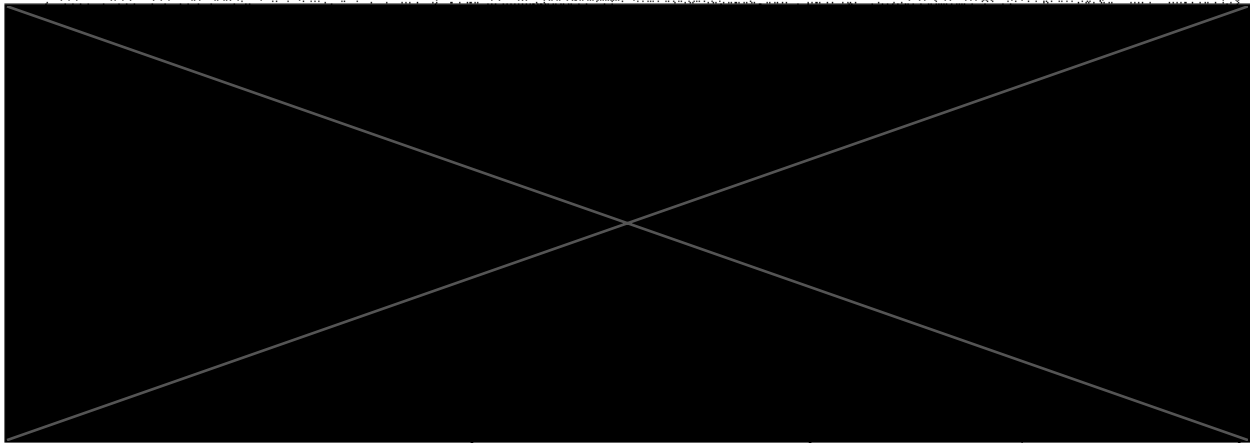
13. Enquanto assinavam a Ajuda Memória, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como Muito Bom!!.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, ficando a coordenação e a liderança da aldeia com as falas finais para os agradecimentos de estilo.

14. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 28 de outubro de 2024, às 16:40, solicitando a assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento, totalizando 06 (seis) participantes.

Fermoso - TO, 28 de outubro de 2024.

Assinaturas dos participantes:

Assinatura por extenso	CPF
	

AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 29/10/2024	Horário: 10:15	Local: Câmara Vereadores Termino Aguiar
Povos/Etnias envolvidas: Javá e		
Qtd. Participantes: 20 (vinte) + 2 (dois) = vinte e dois (22)		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 29 de outubro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, na cidade de: Termino do Aguiar no local: Câmara de Vereadores, iniciando no horário: 10:15 envolvendo os povos indígenas Javá e.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.

3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças (caciques, vice-caciques, anciãos) que representam os povos indígenas indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos Povos Indígenas;



2. O REDD+ e os povos indígenas;
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque e fluxo);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos povos indígenas (os editais);
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins: como serão as oficinas participativas:
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) composta pela servidora Isabel Acker, pelo servidor Srêwê Damata, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio do servidor Célio Kanela, com o apoio institucional do representante da Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins (ARPIT), sem representante neste evento, com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena. A FUNAI é instituição parceira nas atividades, que neste evento sem representante neste evento.
5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi informado que o evento está sendo registrado com gravação de áudio e cobertura fotográfica.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para suas apresentações, falando sobre si, sua posição na aldeia e a expectativa com para a reunião prévia. Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acordo de Convivência da Reunião Prévia.
7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às **mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver**

de suas populações, utilizando as referências/perguntas norteadoras listadas na apresentação:

- a. Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
 - b. As chuvas ao longo do ano – na comunidade, aldeia ou município – seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
 - c. E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?
8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

- Nas décadas de 30/40, o rio não secava;
- 2024 foi um ano atípico, mudanças muito drásticas.
- A ilha sofreu bastante com as queimadas
- Estamos vivenciando de perto as mudanças climáticas
- Dificuldade no combate aos incêndios
- Mudanças climáticas afetam os peixes e frutos, prejudicam a alimentação
- Antigamente botava fogo e logo apagava.
- Atuação fraca dos órgãos de fiscalização



Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o **REDD+ nos territórios indígenas** e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Jurisdicional é metodologia de política pública, envolve todo o Estado
- Precisa reforçar as capacidades técnicas das organizações
- O Programa precisa observar o que os territórios estão desenvolvendo no Proptar Privado
- É importante envolver todas as Aldeias e não apenas as lideranças.



9. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis ou slides com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Respeitar as salvaguardas;
- Ter a garantia que não haverá desrespeito ao modo de vida dos indígenas;
- Que os recursos sejam aplicados aos guardiões da floresta;
- Os povos indígenas são os que mais protegem a floresta;
- Foi apresentada as etapas do CLPI
- Apresentar-se a estrutura da Governança, com o assento para povos indígenas e o Fundo Clima.

10. Para o item a **construção do REDD+ do Tocantins com vocês**, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos/TI/Etnias;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

11. Os participantes apresentaram as sugestões quanto à estrutura da Oficina Participativa, indicando o número de oficinas, a duração em dias, uma proposta de programação, uma proposta de local para sua realização, a estimativa de participantes, bem como, as condições necessárias para sua realização no local proposto. Durante suas falas, a moderação realizou o registro das contribuições e encaminhamentos, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

Após as discussões foram definidas as seguintes propostas:
Pela ICAPIB:

1 Oficina em Sandolândia envolvendo 4 aldeias, para 40 pessoas

1 Oficina na Lagoa da Confusão envolvendo 4 aldeias para 30 pessoas

1 Oficina em Formoso

↳



envolvendo 7 aldeias, para 60 pessoas;
1 reunião de consolidação em Fórum
para 60 pessoas, envolvendo 20 par-
ticipantes das Oficinas anteriores

Proposta
CONGABA

Visitas nas Aldeias, envol-
vendo 8 aldeias, numa
média de 15 dias
1 Oficina em Fórum
para 60 pessoas, com 4
dias de duração

Consolidação 1 Reunião Geral em
Fórum para o Povo
Juazeiro, envolvendo
120 pessoas.

Para as atividades serão incorpora-
dos 2 técnicos da ICAPIB e 2 técnicos
da CONGABA, como apoio técnico nas
atividades, mobilização e na organiza-
ção dos eventos, sob a coordenação
do Estado.

- As Oficinas não podem ser realizadas
no final de dezembro, iniciando a partir
de 15 de janeiro.
- Observar que algumas aldeias não
têm acesso por rio, o que necessitará
contratar transporte das embarcações

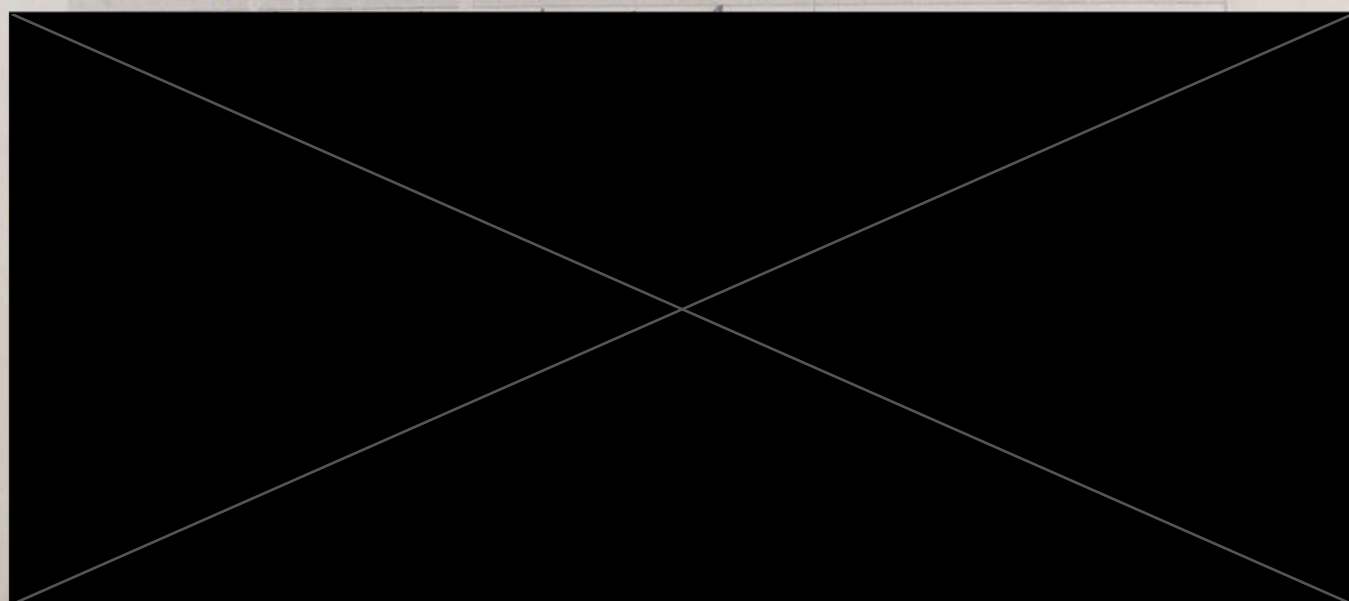
12. Após finalização dos registros fez-se a leitura da Ajuda Memória consultando as lideranças se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais, diante do que foi lido. Após a leitura e realizados os apontamentos finais, todos os presentes assinam a Ajuda Memória.
13. Enquanto assinavam a Ajuda Memória, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como Muito Bom!.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, ficando a coordenação e a liderança da aldeia com as falas finais para os agradecimentos de estilo.

14. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 29 de Outubro de 2024, às 18:10, solicitando a assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento, totalizando 22 (vinte e dois) participantes.

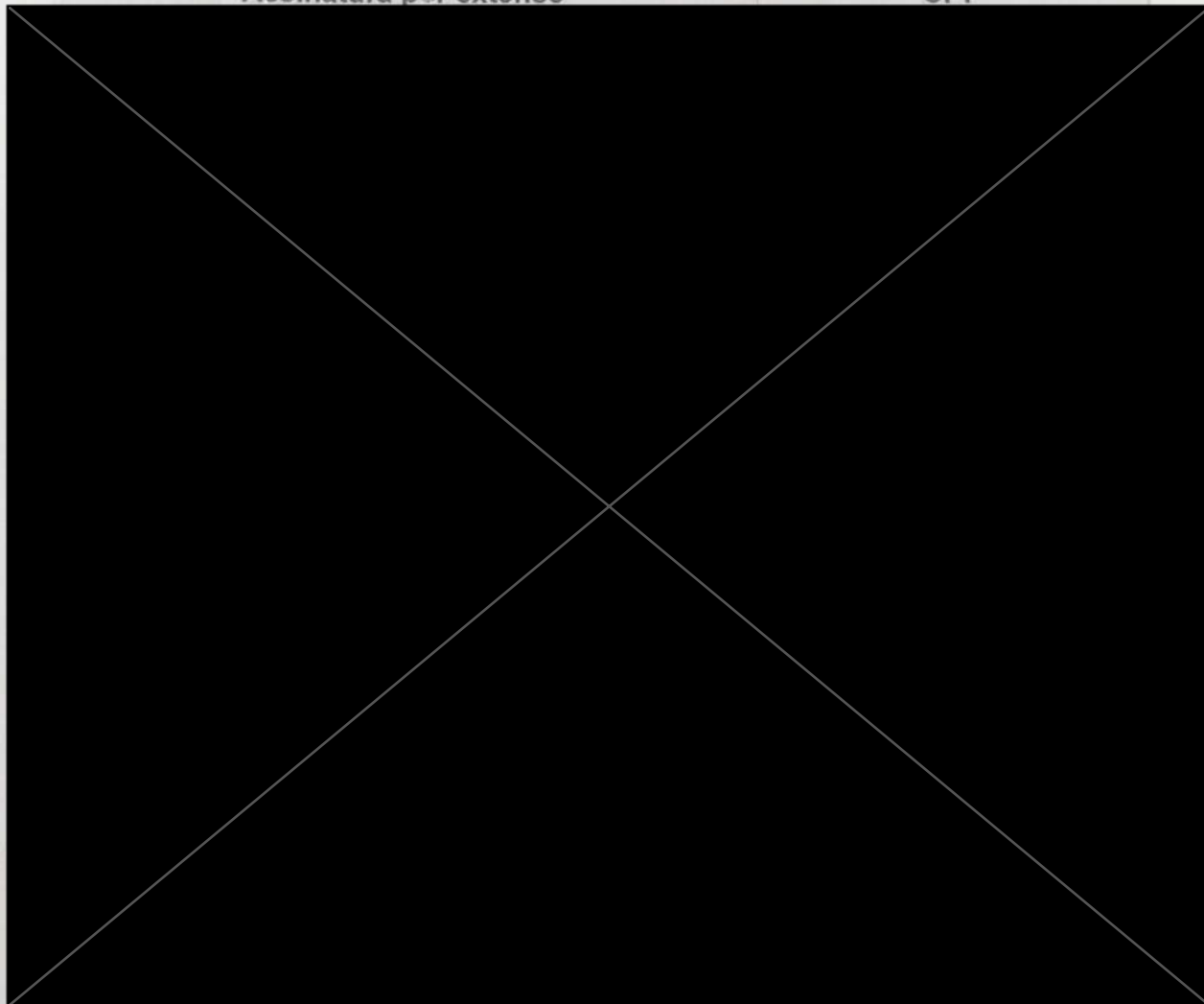
Fermoso do Araguaia-TO, 28 outubro de 2024.

Assinaturas dos participantes:

Assinatura por extenso	CPF
	

Assinatura por extenso

CPF





AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA
O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 31/10/2024	Horário: 11:25	Local: Aldeia Sta Isabel
Povos/Etnias envolvidas: Karajá da Ilha		
Qtd. Participantes: 21 (vinte e um) + 07 (sete) = 28 (vinte e oito)		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 31 de Outubro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, na cidade de: Lagoa da Confusão no local: Aldeia Sta. Isabel, iniciando no horário: 11:25 envolvendo os povos indígenas Karajá da Ilha.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.

3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças (caciques, vice-caciques, anciãos) que representam os povos indígenas indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos Povos Indígenas;



2. O REDD+ e os povos indígenas;
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque e fluxo);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos povos indígenas (os editais);
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins: como serão as oficinas participativas:
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) composta pela servidora Isabel Acker, pelo servidor Srêwê Damata, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio do servidor Célio Kanela, com o apoio institucional do representante da Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins (ARPIT), sem representante neste evento., com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena. A FUNAI é instituição parceira nas atividades, que neste evento estive presente Rafaela Sandaraal Coxini Kurijá
chefe CTL São Félix Anaguá/MT
5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi informado que o evento está sendo registrado com gravação de áudio e cobertura fotográfica.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para suas apresentações, falando sobre si, sua posição na aldeia e a expectativa com para a reunião prévia. Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acordo de Convivência da Reunião Prévia.
7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às **mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver**



de suas populações, utilizando as referências/perguntas norteadoras listadas na apresentação:

- a. Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
 - b. As chuvas ao longo do ano – na comunidade, aldeia ou município – seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
 - c. E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?
8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

- As mudanças climáticas impactam a vida de todos
- As populações indígenas protegem a floresta
- Os indígenas fazem sua parte
- O Programa REDD+ precisa apoiar os indígenas.
- Observar que o território já está com contrato com empresa privada para créditos de carbono (Biofix)



Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o **REDD+** nos territórios indígenas e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Tirar algo concreto da reunião.
- A comunidade está envolvida com Projeto Privado.
- Estamos avaliando o que seria melhor p/ a comunidade
- Não querem prejudicar o Projeto Privado em andamento;
- Querem compreender como os dois projetos irão se conectar



9. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis ou slides com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Foi detalhado o sistema de Regulação,
as leis estaduais, o Fundo Clima;
sobre o Gt salvaguardas;
- Também foi detalhado todos os
passos para o Programa REDD+
- Foram apresentadas as etapas da
CIPR seguindo as diretrizes da OIT 169
e Salvaguardas de Cancun.
- Foi apresentada a estrutura de
Governança e Fundo Clima



10. Para o item a **construção do REDD+ do Tocantins com vocês**, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos/TI/Etnias;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

11. Os participantes apresentaram as sugestões quanto à estrutura da Oficina Participativa, indicando o número de oficinas, a duração em dias, uma proposta de programação, uma proposta de local para sua realização, a estimativa de participantes, bem como, as condições necessárias para sua realização no local proposto. Durante suas falas, a moderação realizou o registro das contribuições e encaminhamentos, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

Das propostas apresentadas pela comunidade foi encaminhada a seguinte estrutura para as Oficinas:

1) Região Sul (4 aldeias) - Aldeia Itxeó

- para 60 pessoas | Brehuna; Itxeó;
- poder ser a 2ª Oficina | Mirindiba; Kachoeira

2) Região Centro (5 aldeias) - Aldeia Werreria

- para 80 pessoas | Bela Werreria; Werreria;
- poder ser a 3ª Oficina | Mirindiba; Kutaria; Nod / Tutumã



3) Região Centro 2 (5 aldeias) - Aldeia Sta. Isabel

- Para 120 pessoas
 - Poder ser a 5ª oficina
- Santa Isabel; Watarú; Bistrana; Hatana

4) Região Centro 3 (3 Aldeias) - Aldeia Fontoura

- Para 120 pessoas
 - Poder ser a 4ª oficina
- Fontoura; Ariaué; Kariaúva

5) Região Norte (9 Aldeias) - Aldeia Macaúba

- Para 120 pessoas
 - Poder ser a 1ª oficina
- Macaúba; São João; Paraíso do Hakati; Wani; Ikotuna; Lariwana

6) Reunião Geral em Santa Isabel

- para 10 pessoas
- escolha dos Delegados



12. Após finalização dos registros fez-se a leitura da Ajuda Memória consultando as lideranças se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais, diante do que foi lido. Após a leitura e realizados os apontamentos finais, todos os presentes assinam a Ajuda Memória.

13. Enquanto assinavam a Ajuda Memória, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como Muito Bom!!.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, ficando a coordenação e a liderança da aldeia com as falas finais para os agradecimentos de estilo.

14. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 31 de outubro de 2024, às 16:20, solicitando a assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento, totalizando 28 (vinte e oito) participantes.

Rayou da Confusão, 31 outubro de 2024.

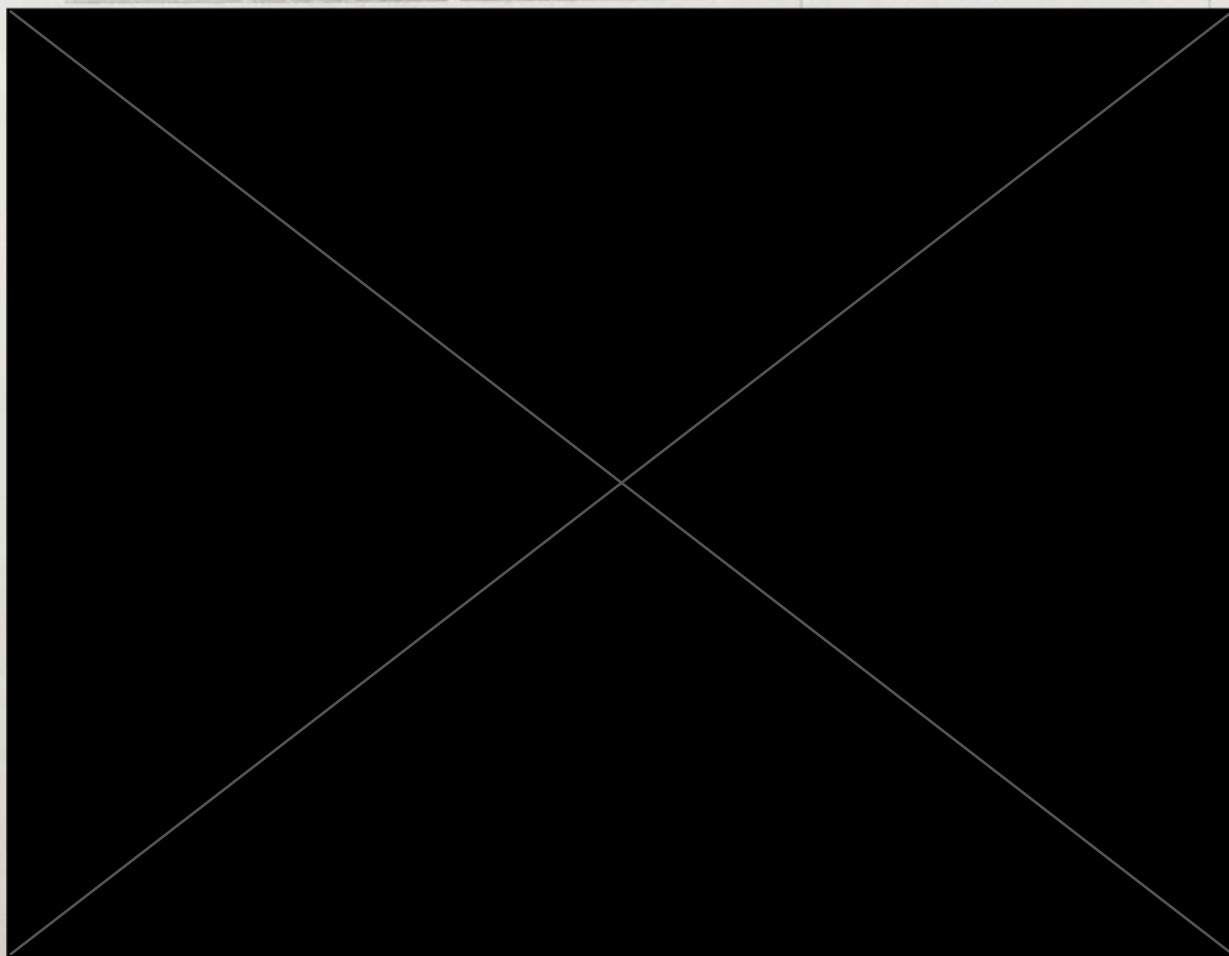
Assinaturas dos participantes:

Assinatura por extenso	CPF

Praça dos Girassóis, Esplanada das Secretarias, S/N
Palmas – Tocantins – CEP: 77.001-002
www.semarh.to.gov.br

Assinatura por extenso

CPF



AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA
O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data:	Horário:	Local:
04/11/2024	10:32	Initium - Palmar/TO
Comunidades envolvidas:		
Povo e Comunidades Tradicionais e Agric. Familiares		
Qtd. Participantes:		
52 (cinquenta e dois)		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 04 de novembro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, na cidade de: Palmar, no local: Initium, iniciando no horário: 10:32 envolvendo povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares Povo e Comunidades Tradicionais e Agric. Familiares.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.

3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças que representam os povos e comunidades tradicionais e os agricultores familiares indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida das populações;
2. O REDD+ nos territórios;



3. O desenho do REDD+ do Tocantins:

- Etapas técnicas a serem cumpridas;
- O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
- O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque e fluxo);
- O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida das populações (os editais);

4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins: como serão as oficinas participativas:

- Quem estará conosco?
- Quantos participarão?
- Onde nos reuniremos?
- Quando reuniremos?

4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) composta pela servidora Isabel Acker, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio _____, com o apoio institucional da/o representante da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Tocantins, (Assinatura) Jucilene Almeida Sousa com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena.

5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi informado que o evento está sendo registrado com gravação de áudio e cobertura fotográfica.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para suas apresentações, falando sobre si, sua posição e papel na comunidade e a expectativa para a reunião prévia. Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acordo de Convivência da Reunião Prévia.
7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às **mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver de**

suas populações, utilizando as referências/perguntas norteadoras listadas na apresentação:

- a. Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
- b. As chuvas ao longo do ano, na comunidade, seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
- c. E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?

8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

- O Redd + é como caviar, todo mundo quer falar, mas não se vê.
- O Desmatamento é realizado pelas grandes produtoras
- O uso de veneno está prejudicando os pequenos produtores
- A ganância das grandes produtoras está prejudicando todos
- A fumaca evapora o veneno usado pelas grandes produtoras
- Legislação precisa ser cumprida para defender os pequenos
- As sementes não produzem pelo calor excessivo.
- Os animais silvestres estão fugindo para as áreas produtivas em busca de alimentos.



Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o **REDD+ nos territórios** e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Agora acredita que o REDD+ vai avançar;
- Que seja uma medida concreta de proteção aos babauzais;
- Precisamos entender mais sobre o REDD+ e a Repartição de Benefícios;
- Precisamos de mais Campanhas de comunicação;
- Para onde o dinheiro do REDD+ está indo?
- Os agricultores é quem precisam receber os recursos.
- Que o REDD+ não pare mais, siga pelo próximo ano, independente de Governo.
- Os incentivos aos pequenos produtores são nada.

9. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis ou slides com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Regularização de terra regular de Seixo.
- Investir em Assistência Técnica e iniciativas para aumento da produção.
- O recurso precisa priorizar a regularização dos territórios.
- Investir em infra-estrutura.
- Respeitar as comunidades e seu modo de vida.
- Ouvir a comunidade.

10. Para o item **a construção do REDD+ do Tocantins com vocês**, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

11. Os participantes apresentaram as sugestões quanto à estrutura da Oficina Participativa, indicando o número de oficinas, a duração em dias, uma proposta de programação, uma proposta de local para sua realização, a estimativa de participantes, bem como, as condições necessárias para sua realização no local proposto. Durante suas falas, a moderação realizou o registro das contribuições e encaminhamentos, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

sobre a definição das Oficinas:

↳ sexta à noite até domingo
final da tarde

- sexta à noite: abertura

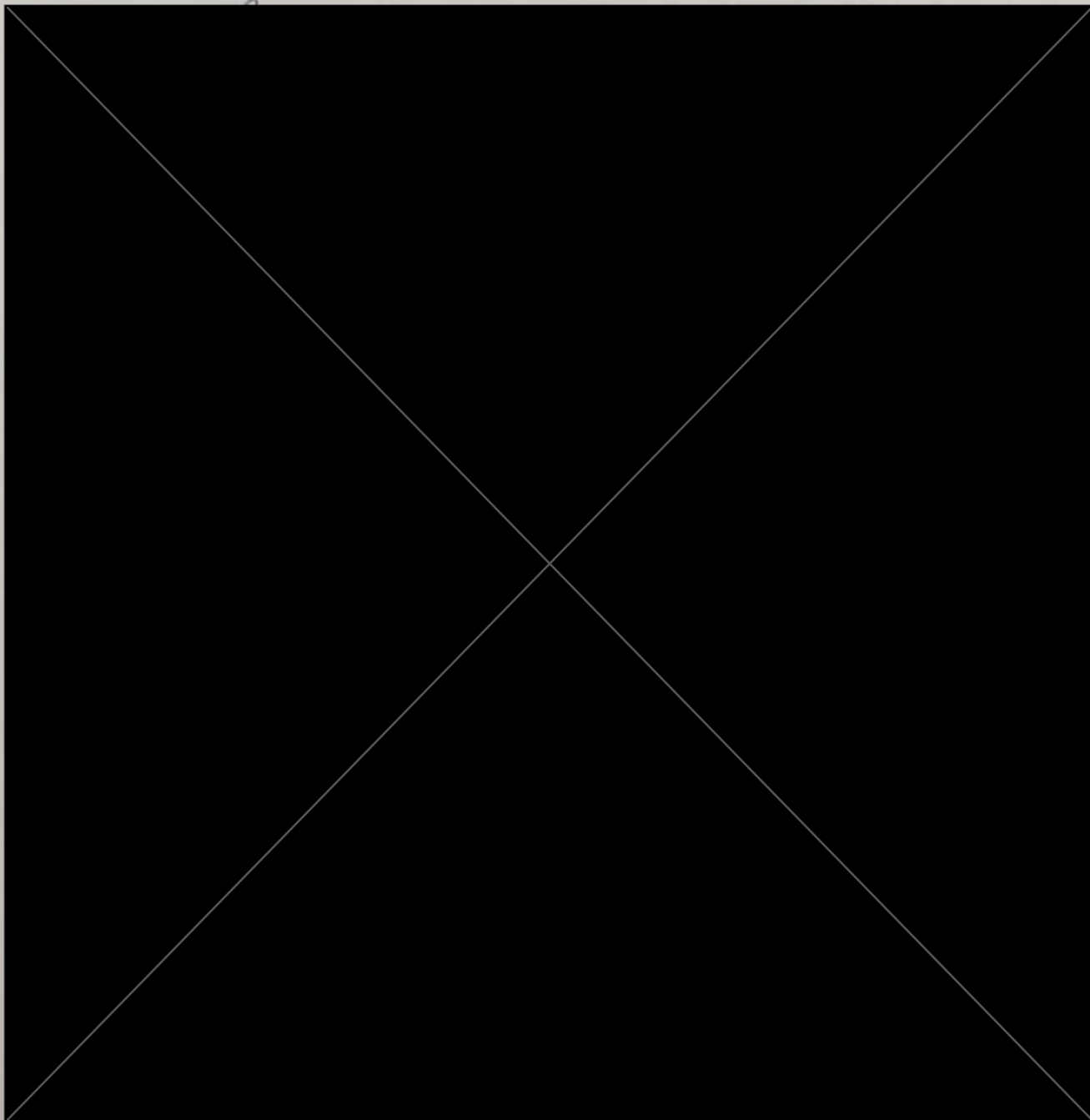
- sábado: formação

- domingo: formação

escolha Delegados

pela manhã.

Almoço e Retorno



Audiência Pública.

12. Após finalização dos registros fez-se a leitura da Ajuda Memória consultando as lideranças se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais, diante do que foi lido. Após a leitura e realizados os apontamentos finais, todos os presentes assinam a Ajuda Memória.

13. Enquanto assinavam a Ajuda Memória, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como Muito bom!!.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, para os agradecimentos de estilo.

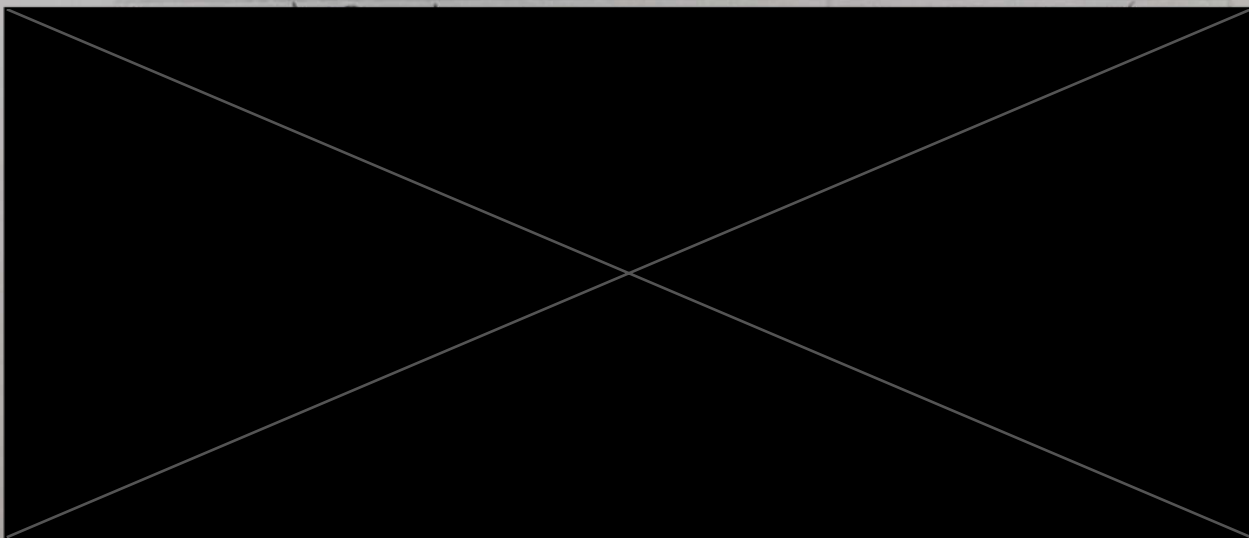
14. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 04 de novembro de 2024, às 16:30, solicitando a assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento, totalizando 52 (cinquenta e dois) participantes.

Palmas - TO, 04 de novembro de 2024.

Assinaturas dos participantes:

Assinatura por extenso

CPF





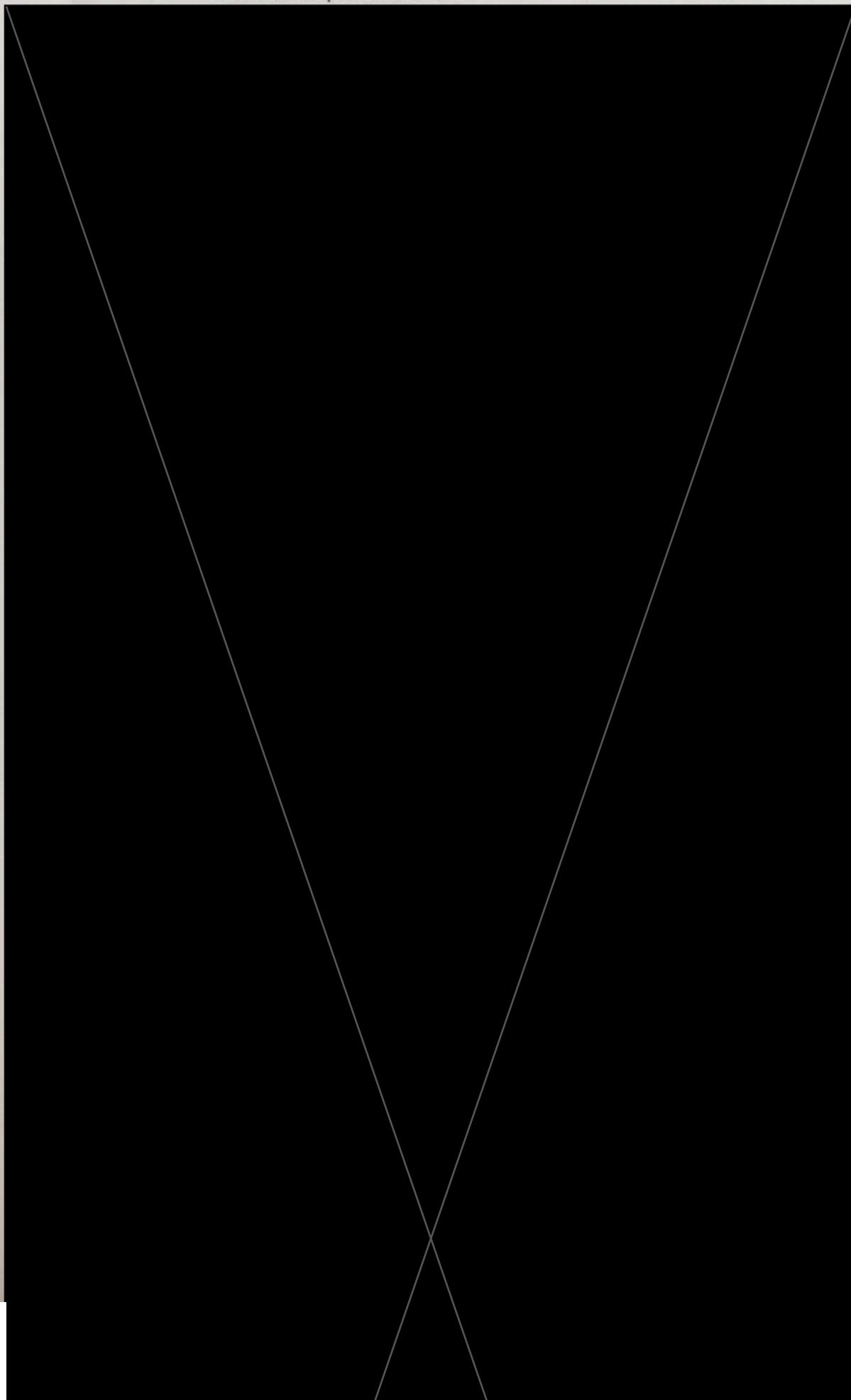
Assinatura por extenso

[illegible]



Assinatura por extenso

CPF



AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 05/11/2024	Horário: 09:50	Local: Unittins - Palmas - TO
Comunidades envolvidas: quilombolas		
Qtd. Participantes: 59 (cinquenta e nove)		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 05 de novembro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, na cidade de: Palmas - TO, no local: Unittins, iniciando no horário: 09:50 envolvendo povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares comunidades quilombolas.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.

3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças que representam os povos e comunidades tradicionais e os agricultores familiares indicados no item 1, abordando os temas:



1. As mudanças climáticas e o impacto na vida das populações;
2. O REDD+ nos territórios;
3. O desenho do REDD+ do Tocantins:
 - Etapas técnicas a serem cumpridas;
 - O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
 - O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque e fluxo);
 - O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida das populações (os editais);
4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins: como serão as oficinas participativas:
 - Quem estará conosco?
 - Quantos participarão?
 - Onde nos reuniremos?
 - Quando reuniremos?
4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) composta pela servidora Isabel Acker, pela servidora Ravenna Vieira, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio Sec. Cristiane Freitas, com o apoio institucional da/o representante da Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Tocantins (COEQTO), Profa. Maria Aparecida Ribeiro de Sousa, com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena.
5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi informado que o evento está sendo registrado com gravação de áudio e cobertura fotográfica.
6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para suas apresentações, falando sobre si, sua posição e papel na comunidade e a expectativa para a reunião prévia. Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acordo de Convivência da Reunião Prévia.
7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às **mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver**



de suas populações, utilizando as referências/perguntas norteadoras listadas na apresentação:

- a. Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
 - b. As chuvas ao longo do ano, na comunidade, seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
 - c. E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?
8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

- As comunidades tem esperança, apesar do Governo dar passos de pasito, espera-se que não sejam de caranguejos;
- O Governo precisa informar todos os passos. O silêncio não é construtivo
- O clima está insustentável
- Falta água nos territórios para a sobrevivência das comunidades
- A estiagem está forte
- Que o REDD+ não pare mais.

Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o REDD+ nos territórios e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Depois do Fórum tudo parou
- O Governo é lento
- As comunidades temem que suas áreas sejam afetadas
- Precisam garantir e dar segurança as comunidades
- O REDD+ precisa ser conhecido por todos
- A maior prioridade é a regulamentação dos territórios;



9. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis ou slides com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- A principal preocupação é com a garantia da terra
- A situação fundiária precisa ser prioridade
- Sem a regularização do território não tem povo e sem a comunidade não tem REDD+
- Governo precisa priorizar a regularização do território
- Foi apresentada as etapas da CLPI e as fases para conclusão do Programa;
- Apresentou-se a estrutura de Governança com a posição do ator da comunidade e o Fundo Clima.



10. Para o item a **construção do REDD+ do Tocantins com vocês**, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

11. Os participantes apresentaram as sugestões quanto à estrutura da Oficina Participativa, indicando o número de oficinas, a duração em dias, uma proposta de programação, uma proposta de local para sua realização, a estimativa de participantes, bem como, as condições necessárias para sua realização no local proposto. Durante suas falas, a moderação realizou o registro das contribuições e encaminhamentos, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

Encaminhamentos sobre Oficinas:

A acrescentar: D. Domisália - Região Norte
Mun. Muricilândia

1- Região Bico
Esperantina

10 pessoas por comunidade
04 comunidades = 40

local: Comunidade Carrapiche

Programação: - Abertura na sexta

Período chuvoso

- Sábado: formação

será na cidade

- Domingo: formação

local: EFA ou Sindicato e escola para delegados.



- 2- Região Norte { Acrescentar Comunidade
1. Doméstica
30 pessoas (5 pessoas/comunidade)
Programação: sexta- abertura
sábado: formação
domingo: formação
local: Cocãozinho
- 3- Região Central { local: Mãe Madrinha
Retirar Com. Rio Preto
que foi p/ Mumbuca
30 pessoas (10 pessoas/comunidade)
sexta: abertura
sábado: formação
domingo: formação/ escolha
Delegados.
- 4- Região Sudeste I { local: São Joaquim
45 pessoas
Programação: sexta- abertura
sábado: formação
domingo: formação/ escolha
Delegados
local: São Joaquim
Porto Alegre Tocantins
- 5- Região do Jalapa { Acrescentar Comunidade
Mumbuca
Rio Preto - Lagoa Tocantins
35 pessoas (5 pessoas/comunidade)
Programação: sexta- abertura
sábado: formação
domingo: formação/ escolha
Delegados
local: Mateiros



6- Região Sudeste II
Anaiás

Programação: sexta-terça

Sábado: formação

Domingo: formação/avaliação

Delegados

Local: Câmara Municipal Anaiás ou
Auditório da UFT

São 10 comunidades para a Região

Corrigir grafia para
Matão e não Matoão.

- Acrecenta comunidade
Alsinó

- 55 pessoas (5 pessoas/comunidade)

↳ Reunião de consolidação para
24 Delegados em Palmas, depois das
Oficinas antes da Audiência.

• Compromissos com as comunidades:

↳ Que todas as salvaguardas sejam
conhecidas por todos os comunitários,
garantindo o modo de viver de
todos, sem alterar o sem fixar, per-
mitindo a permanência da cultura, a
forma de produzir, a forma de plantar,
a forma de construir seus espaços, sem
perder seu modo de vida

↳ A comunidade não confia no
Governo e quer todas as garantias
de cumprimento das salvaguardas

12. Após finalização dos registros fez-se a leitura da Ajuda Memória consultando as lideranças se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais, diante do que foi lido. Após a leitura e realizados os apontamentos finais, todos os presentes assinam a Ajuda Memória.

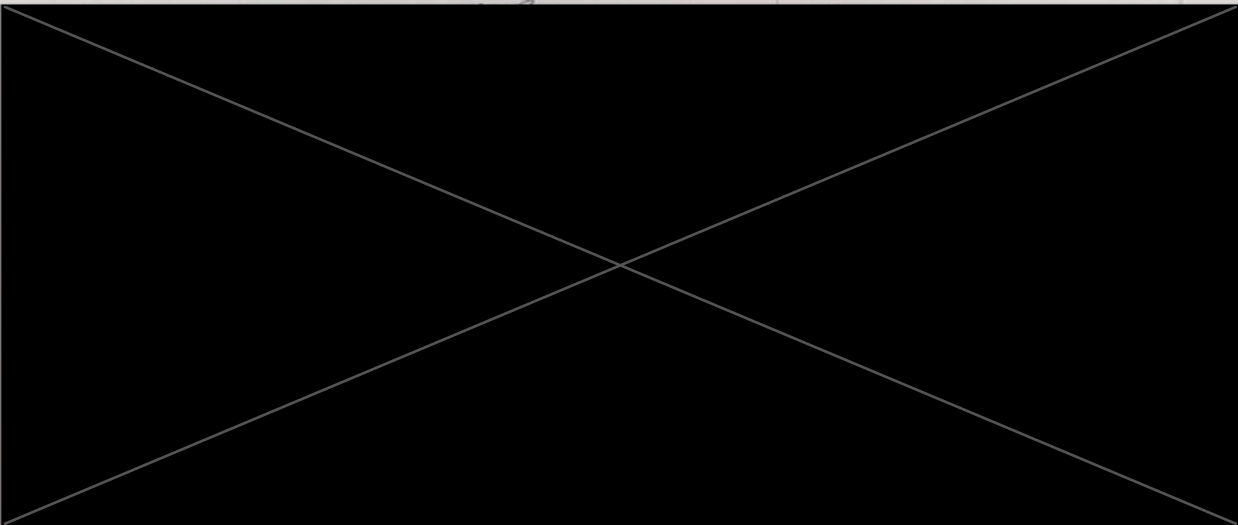
13. Enquanto assinavam a Ajuda Memória, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como Muito Bom!!.

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, para os agradecimentos de estilo.

14. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 05 de novembro de 2024, às 16:50, solicitando a assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento, totalizando 59 (cinquenta e nove) participantes.

Palmas-TO, 05 novembro de 2024.

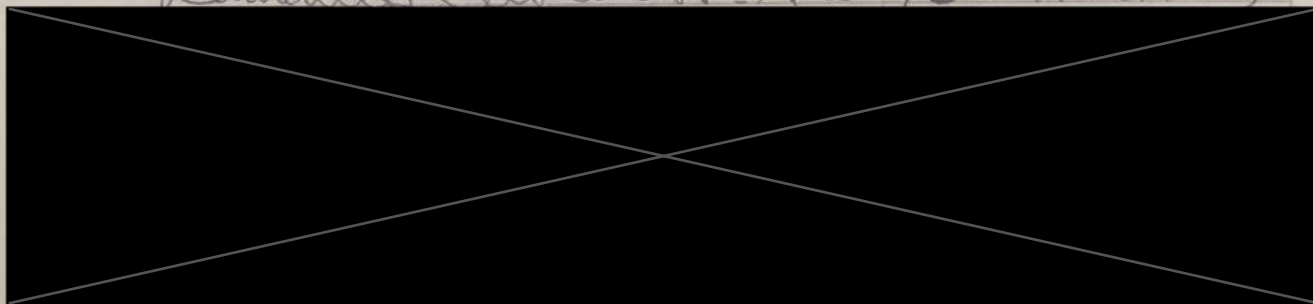
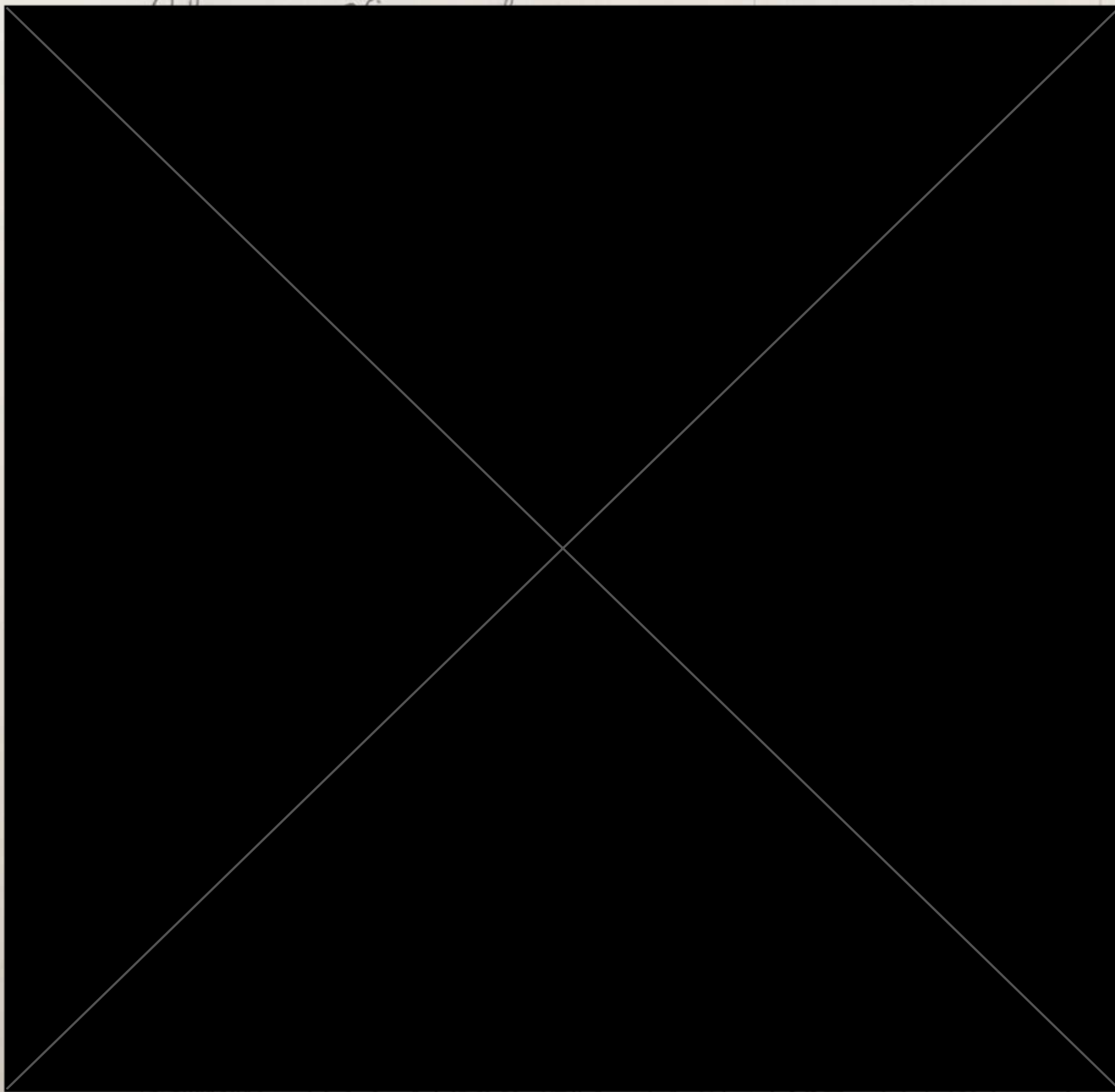
Assinaturas dos participantes:

Assinatura por extenso	CPF
	



Assinatura por extenso

CPF



Assinatura por extenso

CPF

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue lines. Two vertical black lines are drawn on the page, one on the left side and one on the right side, creating three columns. The central column is wider than the two outer columns. There is no handwriting or other markings on the paper.



AJUDA MEMÓRIA

REUNIÕES PRÉVIAS PARA CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA (CLPI) PARA O PROGRAMA JURISDICIONAL DE REDD+ DO ESTADO DO TOCANTINS

Data: 13/11/2024	Horário: 9:05	Local: Igreja da Aldeia Cachoeira
Povos/Etnias envolvidas: Kraô		
Qtd. Participantes: 66 (sessenta e seis)		

1. Contexto do evento:

No(s) dia(s) 13 de novembro de 2024 foi realizada a reunião prévia, como etapa da Consultas Livre, Prévia e Informada (CLPI) para o Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins, na cidade de: Goiatins-TO, no local: Igreja da Aldeia Cachoeira iniciando no horário: 9:05 envolvendo os povos indígenas Kraô.

2. Objetivos:

O evento teve como objetivo central: preparar, envolver e dar segurança de acolhida às lideranças dos povos indígenas, das populações e comunidades tradicionais e dos agricultores familiares na trilha de construção do Programa Jurisdicional de REDD+ do Tocantins.

Os objetivos norteadores do evento são: ampliar, entre as lideranças e populações envolvidas, o entendimento de conceitos aplicados ao Programa; detalhar as etapas necessárias à estruturação do Programa (repartição de benefícios; salvaguardas socioambientais; fluxo da execução programática dos recursos); construir, com a colaboração das lideranças e populações envolvidas, o roteiro claro e objetivo das oficinas participativas e consultas públicas; promover o diálogo para o acolhimento das suas demandas, necessidades e possibilidades, diante do Programa.

3. Pauta discutida:

O evento contou com a presença das lideranças (caciques, vice-caciques, anciãos) que representam os povos indígenas indicados no item 1, abordando os temas:

1. As mudanças climáticas e o impacto na vida dos Povos Indígenas;



2. O REDD+ e os povos indígenas;

3. O desenho do REDD+ do Tocantins:

- Etapas técnicas a serem cumpridas;
- O dinheiro é recurso público no REDD+ (Fundo Clima - FUNCLIMA);
- O dinheiro chegará para todos que atuam para manter a floresta viva: repartição justa de benefícios (estoque e fluxo);
- O dinheiro chegará em forma de projetos para melhorar a vida dos povos indígenas (os editais);

4. A trilha para construir o melhor REDD+ para Tocantins: como serão as oficinas participativas:

- Quem estará conosco?
- Quantos participarão?
- Onde nos reuniremos?
- Quando reuniremos?

4. A reunião foi conduzida pela coordenação das atividades da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), formada pela equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) composta pela servidora Isabel Acker, pelo servidor Srêwê Damata, conjuntamente com a Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais (SEPOT), por meio do servidor Célio Kanela, com o apoio institucional do representante da Articulação dos Povos Indígenas do Tocantins (ARPIT), Marco Karajá, com o suporte técnico na mediação/moderação da consultora Roseneide Sena. A FUNAI é instituição parceira nas atividades, que neste evento

Maria do Anjo Sousa

5. A abertura do evento, que teve o objetivo de ambientar os participantes e agradecer a acolhida e disponibilidade das lideranças, foi conduzida de forma conjunta entre a moderação e coordenação das atividades, apresentando claramente qual o objetivo da reunião prévia e o que precisamos levar ao final deste encontro. Também foi informado que o evento está sendo registrado com gravação de áudio e cobertura fotográfica.

6. Na sequência, todos tiveram a oportunidade para suas apresentações, falando sobre si, sua posição na aldeia e a expectativa com para a reunião prévia. Enquanto eles falavam, os relatos foram registrados, em forma de palavras-chaves, no painel que formou o Acordo de Convivência da Reunião Prévia.

7. Adentrando na pauta do evento, estimulamos que eles falassem sobre a percepção deles quanto às mudanças climáticas e seus impactos no modo de bem viver



de suas populações, utilizando as referências/perguntas norteadoras listadas na apresentação:

- a. Se compararmos como eram o inverno e o verão antigamente, em relação ao que é hoje, podemos dizer que está tudo igual? Conseguimos perceber que o comportamento das estações está mudando?
 - b. As chuvas ao longo do ano – na comunidade, aldeia ou município – seguem o mesmo padrão que você percebia quando era criança?
 - c. E a temperatura, está mesmo ficando mais quente tanto no inverno quanto no verão? Você consegue perceber se o clima está mesmo mudando?
8. Os participantes apresentaram suas percepções sobre as questões, enfatizando o quanto as mudanças climáticas têm impactado nos seus modos de vida e as preocupações com o futuro. Enquanto eles falavam, suas percepções e relatos foram registradas em palavras-chaves no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas principalmente a:

- A principal preocupação é quanto ao desconhecimento sobre o tema;
- Que a comunidade tem a cultura de envolver todas as lideranças;
- Não há como discutir nenhum tema sem a presença de todas as caciques;
- A equipe do governo falhou na mobilização, prejudicando a presença de todas as lideranças;
- As lideranças não entendem e não querem se envolver com o Programa;



Seguindo a pauta, incentivamos a questão sobre o **REDD+ nos territórios indígenas** e o quanto eles já ouviram falar sobre essa sigla, como isso chegou para eles dentro dos territórios, o quanto eles percebem de impacto na vida deles hoje e no futuro. Todos os participantes se manifestaram, e enquanto eles falavam a moderação registrou as palavras-chaves coletadas, se o tema já é conhecido ou se já foi discutido nos territórios. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- São muitas informações descontraídas.
- Tem uma forte atuação do CIMI na comunidade, que ainda traz informações equivocadas sobre o tema.
- Foi evidente o tema das lideranças quanto a chegada de políticas públicas que ameaçam o povo e a segurança pela terra, que conquistaram com muita luta.
- As lideranças estavam decididas sobre a discussão do tema.

9. Para falar sobre o **desenho do REDD+ Tocantins** foram utilizadas os painéis ou slides com os desenhos da abordagem do Programa que demonstra a lógica que vai desde a comprovação das reduções das emissões, o registro das reduções, a existência de crédito de carbono que garante a remuneração do esforço do Estado, e que, culmina na repartição justa dos benefícios, indo para a execução do recurso na abordagem fluxo e estoque por meio de ações e projetos que mantenham essa redução das emissões num ciclo virtuoso, cumprindo as salvaguardas socioambientais; também utilizou-se o desenho da Governança e do Arranjo Institucional que reflete o espaço de participação social e o fluxo financeiro dos recursos.

Após o detalhamento desses desenhos, todos os participantes foram estimulados a falar, tirar suas dúvidas e apresentar suas considerações sobre o desenho do REDD+ do Tocantins. Enquanto eles falavam, a moderação registrou suas percepções e relatos no painel. Todas as contribuições trazidas estão em anexo a esta Ajuda Memória.

A partir dos resultados registrados, as percepções dos participantes estão relacionadas a:

- Apresentar-se as etapas sobre o processo de consulta, destacando a reunião pública e as Oficinas Participativas.
- Foi apresentado o fluxo de geração dos recursos, por meio da etapa de verificação e certificação dos créditos, sobre o Fundo Clima e a forma de acesso por meio dos editais.
- As lideranças presentes estavam bem resistentes às informações por haver orientações do CIMI que traziam informações equivocadas ao território.



10. Para o item a **construção do REDD+ do Tocantins com vocês**, teve como ponto central a elaboração da proposta das oficinas participativas que iniciarão em 2024 e se estenderão até 2025. A coordenação das consultas públicas juntamente com a moderação fez um relato do histórico dessa proposta, trazendo os resultados do 1º Fórum de REDD+ Jurisdicional com PIPCTAF (out/2023), demonstrando os avanços na proposição da composição das etapas, que envolvem:

- As recomendações do GT Salvaguardas na estruturação dessa etapa;
- Quantidade de Oficinas Participativas por comunidades/povos/TI/Etnias;
- Definição de delegados/as, o perfil e quantidade das representações;
- O papel dos delegados/as;
- Um possível cronograma das oficinas participativas;
- A programação das oficinas participativas.

11. Os participantes apresentaram as sugestões quanto à estrutura da Oficina Participativa, indicando o número de oficinas, a duração em dias, uma proposta de programação, uma proposta de local para sua realização, a estimativa de participantes, bem como, as condições necessárias para sua realização no local proposto. Durante suas falas, a moderação realizou o registro das contribuições e encaminhamentos, com destaque para os pontos de atenção levantados pelas lideranças presentes, culminando com o Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia, que estão destacadas a seguir, mas que também encontram-se relatadas no Relatório Final das atividades e nos registros audiovisuais da reunião:

Acordo e Encaminhamentos da Reunião Prévia

Como encaminhamentos:

- Após tratar de todos os assuntos do dia, a comunidade decidiu que:
 - Não quer continuar o processo para a consulta e construção do Programa REDD+;
 - Se decidirem depois retornar a discussão a Semarh retornará com as lideranças para ouvir a comunidade e as decisões.



12. Após finalização dos registros fez-se a leitura da Ajuda Memória consultando as lideranças se queriam retirar, ajustar ou acrescentar algo mais, diante do que foi lido. Após a leitura e realizados os apontamentos finais, todos os presentes assinam a Ajuda Memória.

13. Enquanto assinavam a Ajuda Memória, fez-se uma dinâmica de avaliação do evento, pedindo que cada um registrasse no painel do Humorômetro, qual carinha representou melhor seu sentimento ao final da reunião. O resultado está demonstrado no Anexo, indicando que o maior número de demonstrações foi registrada na carinha que avalia o evento como Bom! (71%).

Todos os participantes puderam registrar suas falas de encerramento, ficando a coordenação e a liderança da aldeia com as falas finais para os agradecimentos de estilo.

14. Diante do exposto, encerra-se a Reunião Prévia no dia 13 de novembro de 2024, às 16:20, solicitando a assinatura de todos os presentes na Ajuda Memória que relata a atividade, ratificadas pela Lista de Presença, que é parte integrante deste documento, totalizando 66 (sessenta e seis) participantes.

Goia Kim/TO, 13 novembro de 2024.

Assinaturas dos participantes:

Assinatura por extenso	CPF